

Investigação &
Desenvolvimento/Criação Artística -
Relatório 2014/15



Índice

Sumário executivo.....	1
Introdução.....	2
1. Orientação e organização científica na ESELx.....	3
2. Produção e divulgação científica e artística.....	5
3. Articulação entre formação e investigação.....	10
Mestrados pós-profissionalização.....	10
Mestrados Profissionalizantes.....	11
Licenciaturas.....	13
Relação das produções científicas com os cursos.....	13
4. Síntese dos pontos fortes e fracos da atividade de investigação e desenvolvimento.....	14
5. Plano de melhoria.....	15
ANEXO 1 – Plano operacional para desenvolvimento do SIGQ-IPL na área de I&D Ações de 1 a 9 – Linhas orientadoras da atividade científica na ESELx.....	18
Introdução.....	18
1. Linhas de investigação.....	18
2. Formas de internacionalização.....	21
3. Reforço e valorização da investigação.....	21
ANEXO 2 – Produção científica dos docentes da ESELx durante o ano letivo de 2014/15 (01set2014 a 31ago2015).....	22
Projetos de Investigação.....	22
Projetos financiados.....	22
Submissão a concurso para financiamento.....	24
Outros projetos.....	24
Publicações.....	25
Livros.....	25
Capítulos de livros internacionais.....	26
Capítulos de livros nacionais.....	27
Artigos em revistas internacionais indexadas.....	29
Artigos em revistas nacionais indexadas.....	32
Artigos em revistas internacionais não indexadas com revisão por pares.....	33
Artigos em revistas nacionais não indexadas com revisão por pares.....	34
Outras publicações científicas (ex: atas).....	35
Comunicações.....	42

Participação em Congressos e Encontros internacionais.....	42
Posters em Congressos e Encontros Internacionais.....	49
Participação em Congressos e Encontros nacionais.....	51
Posters em Congressos e Encontros nacionais.....	55
Organização de eventos científicos na ESELx	55
Organização de exposições.....	57
Organização de aulas abertas	58
Licenciatura em Animação Sociocultural	58
Licenciatura em Educação Básica:.....	58
Licenciatura em Música na Comunidade:	58
Mestrado em Educação Pré-escolar:.....	59
Mestrado em Educação Matemática:	59
Pós-graduação em Creche e outros Equipamentos para a 1ª infância	59
Materiais Pedagógicos	59
ANEXO 3 – Provas públicas de mestrado em 2014-15.....	60
Mestrado em Didática da Língua Portuguesa	60
Mestrado em Educação Social e Intervenção Comunitária.....	60
Mestrado em Educação Artística.....	60
Mestrado em Educação Matemática na Educação Pré-Escolar e nos 1º e 2º ciclos do Ensino Básico	61
Mestrado em Didáticas Integradas em Línguas Portuguesa, Matemática; Ciências Naturais e Sociais	61
Mestrado em Administração Escolar	62
Mestrado em Intervenção Precoce	62
Mestrado em Supervisão em Educação	62
Mestrado em Educação Especial.....	63

Índice de Figuras

Figura 1- Participação dos docentes da ESELx em Projetos de investigação.....	5
Figura 2. Publicações, comunicações e posters dos docentes da ESELx em 2014-15	7
Figura 3. Publicações e comunicações dos docentes da ESELx nos 3 últimos anos	7
Figura 4. Eventos promovidos pela ESELx em 2014/15.....	8
Figura 5. Cartaz de evento.....	8
Figura 6. Cartaz de evento.....	8
Figura 7. Repositório Científico do IPL - Documentos por ano de publicação	9
Figura 8. Repositório Científico do IPL – tipologia de documentos.....	9
Figura 9 – Documentos descarregados	9
Figura 10. Provas públicas de mestrado em 2014/15	12
Figura 11. Provas públicas de mestrado nos últimos 3 anos.....	12
Figura 12. Relação das publicaçõescom os cursos da ESELx	13

Índice de tabelas

Tabela 1. Dissertações/Projetos de intervenção por linhas de investigação	10
Tabela 2 – Pontos fortes e pontos fracos da atividade de I&D da ESELx em 2015/126	14
Tabela 3 – Plano de melhoria 2015-16.....	15

Sumário executivo

1. Este relatório visa apreciar e refletir sobre a produção científica da ESELx em 2014/15, tendo como referente o Plano de Melhoria definido para esse ano letivo. A partir das conclusões do relatório, apresentam-se as medidas que configuram o Plano de Melhoria 2015/16.
2. No que respeita à orientação e organização da produção científica, grande parte dos objetivos traçados não foram alcançados, designadamente a redefinição das linhas de investigação prioritárias da ESELx, uma maior participação em redes científicas internacionais e uma maior captação de financiamento para projetos.
3. É possível, porém, identificar o aumento da participação de docentes da ESELx em projetos coordenados por outras unidades de investigação, bem como a criação de projetos sediados no CIED. Alguns destes projetos, no entanto, são muito circunscritos em termos de equipas e temáticas. A monitorização dos projetos do CIED levada a efeito em 2014/15 foi um primeiro passo para uma melhor orientação e organização da investigação produzida na ESELx.
4. No que se refere à produção e divulgação científica, o CIED deu continuidade à publicação da Revista Da Investigação às Práticas e tem prosseguido com o processo de indexação da revista à SciELO. Foram publicadas as Atas do II Encontro de mestrados em Educação e Ensino da ESELx e foi criada a estrutura para a realização do VII Encontro do CIED – II Encontro Internacional do CIED.
5. A ESELx criou algum incentivo à divulgação da produção científica, através do programa de apoio a deslocações de docentes com projetos sediados no CIED a Congressos e Encontros.
6. É de salientar o aumento de publicações em revistas internacionais, de comunicações em Encontros internacionais e de produções no Repositório Institucional.
7. A disponibilização da produção científica dos docentes através da plataforma eletrónica encontra-se em fase de concretização pelo IPL, após a definição dos indicadores pelo Grupo de Trabalho de I&D do Sistema de Garantia da Qualidade do IPL.
8. Têm sido desenvolvidas algumas iniciativas para melhorar a articulação entre investigação e formação, mas estas têm sido residuais, sendo necessário maior investimento a este nível.
9. No entanto, a análise da relação entre as publicações e os cursos, por sua vez, mostra que há publicações associadas a quase todos os cursos, o que revela o enfoque da produção científica para o desenvolvimento e melhoria da missão da ESELx.
10. Constata-se que as provas públicas dos mestrados pós-profissionalização têm vindo a decrescer, sendo preciso tomar medidas para maior incentivo e apoio à elaboração da dissertação/projeto.
11. Após a síntese dos pontos fortes e fracos, apresenta-se um plano de melhoria para 2015-16, com os objetivos seguintes: redefinir as linhas de investigação da ESELx, aumentar a participação em redes científicas internacionais, aumentar a participação em projetos internacionais, promover a participação de docentes estrangeiros nos cursos da ESELx, captar financiamento para projetos recorrendo a um leque diversificado de entidades, monitorizar as atividades desenvolvidas nos projetos da responsabilidade do CIED, incentivar a divulgação da produção científica, expandir as publicações do CIED, rever as linhas temáticas dos mestrados pós-profissionalização, criar linhas temáticas nos mestrados profissionalizantes, melhorar os incentivos à realização das dissertações/projetos e os processos de monitorização da sua realização, integrar os estudantes das licenciaturas em projetos de investigação da ESELx.

Introdução

O Relatório de Investigação e Desenvolvimento (I&D) da Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx) faz parte do Relatório do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da ESELx (SIGQ). Segundo o Regulamento da Qualidade do Instituto Politécnico de Lisboa (RQIPL), o Conselho Técnico-Científico deve produzir “um relatório síntese de apreciação da qualidade e adequação da investigação praticada no âmbito da Unidade Orgânica face aos objetivos definidos” (RQIPL, 2014, p.18)

De acordo com o mesmo documento, o Relatório deverá incluir:

1. apreciação das práticas de investigação & desenvolvimento / criação artística da UO com recomendações e propostas de melhoria relativas a avaliações anteriores;
2. reflexão sobre grau de adequação das práticas de investigação & desenvolvimento / criação artística, tendo em consideração a formação ministrada;
3. síntese dos pontos fortes e fracos;
4. plano de ação global de melhoria da investigação/criação artística na Unidade Orgânica, que congregue os planos de melhoria e tenha em consideração o ensino ministrado. Este plano inclui a respetiva calendarização;
5. identificação de Boas Práticas, suscetíveis de serem incluídas num portefólio de Práticas Relevantes (RQIPL, 2014, p.26-27).

Para a elaboração do presente relatório recorreu-se à informação que consta em:

- Plano de melhoria de I&D para 2014-15;
- Relatório do Centro Interdisciplinar de Estudos Educacionais (2014-15);
- Planos de Atividades do CTC (2014-15) e Relatório de Atividades (2014-15);
- Dados do Repositório da ESELx (2015), tratados pelo Centro de Documentação e Informação da ESELx;
- Dados dos Serviços Académicos da ESELx (2014-15);
- Documentos e dados do Gabinete de Comunicação da ESELx (2014-15).

Agradecemos aos docentes e técnicos dos Centros e Serviços acima mencionados a sua valiosa colaboração.

1. Orientação e organização científica na ESELx

De acordo com o Plano de Melhoria da I&D, eram objetivos da ESELx para 2014-15:

- a) “Definir de linhas temáticas de investigação prioritárias não apenas em Educação e Formação, mas também em Cultura e as Artes
- b) Incentivar a participação em redes científicas internacionais, integrando professores e estudantes da ESELx em projetos de investigação e atividades formativas comuns;
- c) Incentivar e dinamizar a investigação, sobretudo aquela que incide sobre os cursos, visando a melhoria da formação
- d) Captar financiamento para projetos recorrendo a um leque diversificado de entidades
- e) Monitorizar as atividades desenvolvidas nos projetos da responsabilidade da ESELx” (p.10).

a) **A definição das linhas de investigação prioritárias**, quer em Educação e Formação, quer em Cultura e Artes não foi levada a efeito, uma vez que deverá ser realizada em colaboração com o Centro Interdisciplinar de Estudos Educacionais (CIED), o qual passou por um processo interno de reestruturação durante o ano letivo em análise. Visando atualizar o anterior Regulamento de acordo com a reformulação da missão e objetivos do CIED deliberada em Assembleia Geral, procedeu-se à elaboração e aprovação, em março de 2015, do novo Regulamento, seguindo-se a realização de eleições para o Presidente da Mesa da Assembleia Geral (maio de 2015) e para Coordenador do CIED (junho de 2015).

Atualmente são membros do CIED todos os docentes da ESELx em regime de tempo integral com contrato não inferior a um ano, podendo ainda ser integrados os docentes aposentados da ESELx e outros docentes e investigadores, aprovados pela Comissão Científica (art.3º). Desta Comissão Científica fazem parte os docentes doutorados do CIED que manifestem formalmente esse interesse (art. 6º), sendo atualmente constituída por 23 membros efetivos. O relatório da Unidade de Investigação da ESELx referente a 2014-15 foi apresentado na reunião plenária do Conselho Técnico-científico de 22 de janeiro de 2016 em duas partes, sendo uma da responsabilidade da coordenação anterior e outra da atual.

Para além da atividade do CIED, a presidente do CTC fez parte, durante o ano letivo de 2014-15, do grupo de trabalho sobre I&D do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do IPL (SIGQIPL). Este grupo de trabalho visava identificar as atividades a desenvolver em 2015 e as que se virão a desenvolver periodicamente no sentido de evoluir a classificação do SIGQ-IPL para desenvolvimento substancial no que diz respeito à Investigação & Desenvolvimento. O grupo de trabalho (GT) era constituído pelos presidentes dos Conselhos Científicos de todas as Unidades Orgânicas (UO) do IPL e o seu plano de trabalho visava garantir o cumprimento do Referencial IV1, conforme consta no Anexo III do Regulamento da Qualidade do IPL.

¹ Referencial 4 – Investigação e desenvolvimento / Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível: “A instituição está dotada de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a atividade científica, tecnológica, artística e de desenvolvimento profissional de alto nível adequada à sua missão institucional”.

Dentro de cada UO, por sua vez, criaram-se grupos de trabalho de I&D. No caso da ESELx, foi criada em reunião plenária uma comissão formada por 4 membros do Conselho Científico, a presidente da ESELx, a presidente do CTC e a coordenadora do CIED. De acordo com a solicitação do GT de I&D do IPL, o GT de I&D da ESELx elaborou um documento com a definição da política global de atividade científica, tecnológica, artística e de desenvolvimento profissional, documento que teve por base o Plano Estratégico do CIED 2015-2020, aprovado em 2013. Este documento inclui a definição das linhas gerais de investigação Macro e a definição das linhas específicas de investigação, bem como estratégias de Internacionalização da Investigação e da Criação Artística e do seu reforço e valorização económica e social e foi aprovado em reunião plenária do CTC (anexo 1).

Como salientámos anteriormente, este documento não inclui ainda a redefinição das linhas de investigação, que será desenvolvida no presente ano letivo.

b) A participação em redes científicas internacionais, integrando professores e estudantes da ESELx em projetos de investigação e atividades formativas comuns teve dois eixos centrais:

- i. a rentabilização da mobilidade ERASMUS, sobretudo por parte dos docentes, para o estabelecimento de contactos internacionais que promovessem parcerias e projetos comuns. Estes contactos têm sido mantidos, dando origem a convites a professores estrangeiros para palestras e seminários no âmbito dos cursos e, num dos casos, deram origem à participação de um grupo de investigadores da ESELx num projeto internacional que foi selecionado no programa Erasmus+ Programme - Capacity building in higher education.
- ii. o incentivo à participação dos docentes em Encontros Científicos nacionais e internacionais, promovendo o estabelecimento de contactos e parcerias. Neste sentido, o CIED, com a colaboração da Presidência da ESELx e do CTC, promoveu a abertura do concurso para apoio financeiro à participação em encontros científicos a serem realizados durante o ano de 2015. Este apoio abrangia membros do CIED com projetos de I&D relevantes para a instituição, visando a divulgação da investigação realizada na ESELx e sobre os cursos da ESELx. Candidataram-se 17 docentes a um total de 23 encontros científicos. Uma equipa formada pela Presidente da ESELx, a Presidente do CTC, a Coordenadora do CIED e a Diretora de Serviços seriou as candidaturas, que foram todas aprovadas. Destas realizaram-se apenas 20 (12 para Encontros Internacionais e 8 para Encontros nacionais), tendo o apoio abrangido a inscrição (19 casos), viagem (17) e ajudas de custo (14).

c) No que respeita à **investigação**, em 2014-15 encontravam-se alocados ao CIED projetos de investigação que abrangiam a intervenção precoce, a prática profissional na formação inicial de docentes, o ensino das ciências naturais e o ensino da matemática. Alguns destes projetos eram/são realizados em parceria com instituições nacionais e internacionais. Para além disso, a atual coordenadora do CIED é investigadora principal em dois projetos financiados pela FCT e por outras entidades (Relatório do CIED, 2014-15).

Para além dos projetos sediados no CIED, vários docentes da ESELx participam em projetos coordenados por outras unidades de investigação (Gráfico 1). Alguns destes projetos são

financiados por diferentes entidades nacionais e internacionais (FCT, ERASMUS+, FCG), abrangendo áreas como a intervenção precoce, a educação de infância, a educação especial e o ensino do português, entre outros.

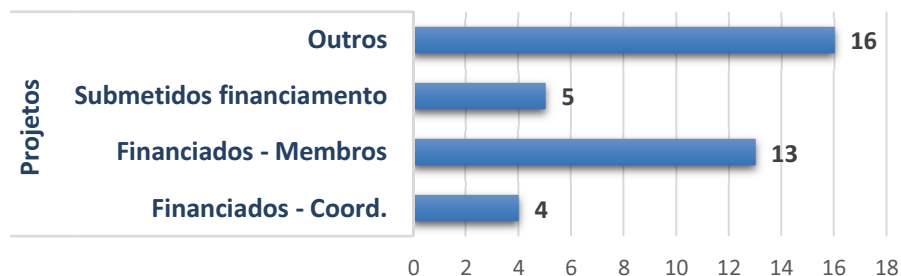


Figura 1- Participação dos docentes da ESELx em Projetos de investigação

d) A **captação de financiamento para os projetos** foi um dos aspetos menos conseguidos, em parte devido ao contexto político-económico do país e, em parte, à situação conjuntural do CIED, acima descrita. Assim, a captação de financiamento para alguns projetos foi conseguida pelo esforço das equipas ou pelas unidades de investigação que coordenam esses projetos. De realçar, no início do ano letivo, o contributo de uma técnica superior do Gabinete de Projetos Especiais de Inovação (GPEI) para a divulgação de concursos nacionais e internacionais e apoio à elaboração de candidaturas. A deslocação dessa técnica para os serviços centrais do IPL constituiu uma perda em termos de apoio logístico e informativo.

e) A **monitorização dos projetos alocados ao CIED** foi realizada pela Coordenação deste Centro, como dá conta o Relatório do CIED (2014-15).

Em **síntese**, não é possível afirmar que os objetivos delineados para o ano letivo 2014/15 a nível da investigação tenham sido concretizados. Embora os docentes da ESELx coordenem ou participem em diversos projetos, a maior parte não tem um âmbito internacional, sendo alguns muito circunscritos a dois ou três docentes e de âmbito relativamente restrito. Estas iniciativas, porém, parecem ter potencial para servir de base a projetos mais ambiciosos. Para tal, será necessário eventualmente fundir alguns, com base na redefinição das linhas de investigação da ESELx, que será um dos objetivos prioritários do CTC e do CIED em 2015/16. Por outro lado, será importante continuar a contar com o apoio da técnica do Gabinete de Projetos Especiais de Inovação do IPL na divulgação e apoio técnico nos concursos para financiamento de projetos.

2. Produção e divulgação científica e artística

No que respeita à divulgação científica e artística, eram objetivos da ESELx para 2014-15:

- “Expandir as publicações do CIED
- Incentivar a divulgação da produção científica

- c) Tornar acessível o acervo de publicações dos docentes da ESELx
- d) Incentivar a divulgação da produção científica no repositório” (Plano de Melhoria de I&D 2014/15, p.10-11)
- a) Relativamente às **publicações do CIED**, o Centro de Estudos deu continuidade às publicações, nomeadamente através da edição de 3 novos números da Revista Da Investigação às Práticas: Estudos de Natureza Educacional:
- vol. 4, nº 2, em setembro de 2014 (número temático sobre Literacia, editado por Carolina Gonçalves, Denis Alamargot, e Marie-France Morin);
 - vol. 5, nº 1, em março de 2015;
 - vol. 5, nº 2, em julho de 2015 (número temático sobre Educação Inclusiva e editado por Francisco Vaz da Silva).

Paralelamente, foram feitas diligências no sentido de agilizar o processo técnico de indexação da revista Da Investigação às Práticas: Estudos de Natureza Educacional à base de dados internacional SciELO, processo ainda não concluído.

Foi também criada uma plataforma de edição eletrónica da revista Da Investigação às Práticas: Estudos de Natureza Educacional, a partir de abril de 2015, tornando mais simples a submissão e revisão de artigos.

Para além da revista, o CIED editou e publicou as Atas do II Encontro de Mestrados em Educação e Ensino da ESELx pela Comissão Organizadora do Encontro.

A informação sobre o CIED foi também atualizada na nova página da ESELx.

b) O **incentivo à divulgação da produção científica** foi realizado através do financiamento de deslocações a Encontros nacionais e internacionais a que fizemos referência anteriormente. Para além disso, em 2014-15 formou-se a Comissão Organizadora do VII Encontro do CIED – II Encontro Internacional: Estética e Arte em Educação a realizar em 2015-16, tendo o Centro de Estudos monitorizado a organização e divulgação desta iniciativa (Relatório do CIED, 2014-15).

A divulgação da produção científica dos docentes da ESELx, realizada através de publicações e comunicações encontra-se em Anexo 2 e está sintetizada no gráfico seguinte (Figura 2).

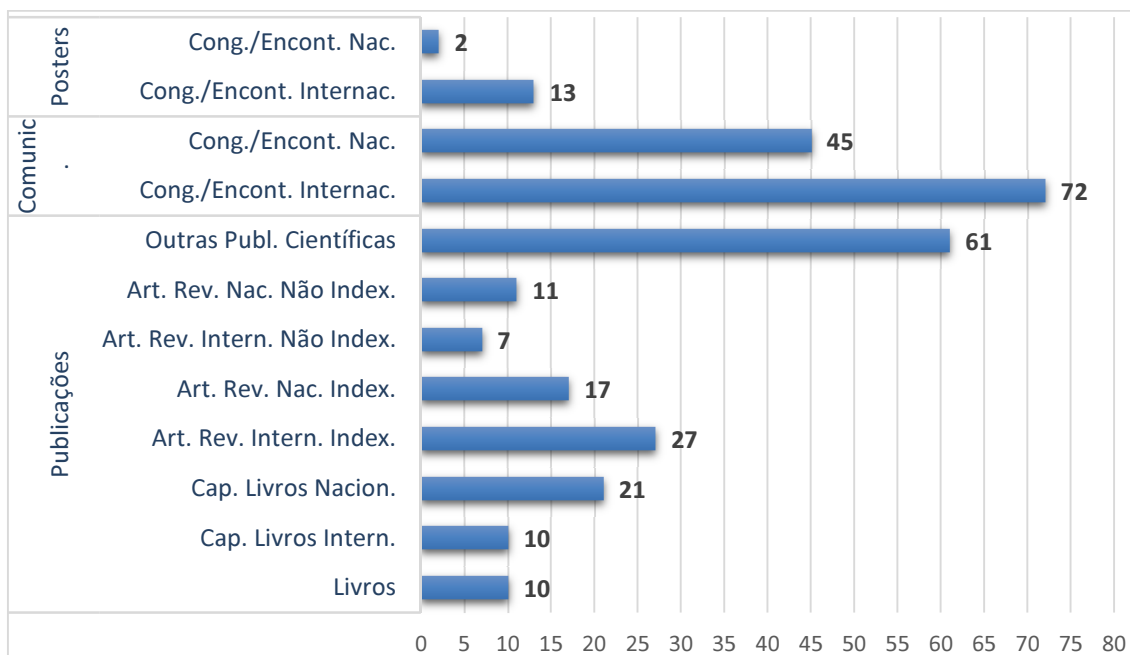


Figura 2. Publicações, comunicações e posters dos docentes da ESELx em 2014-15

É de salientar que foram publicados 44 artigos em revistas indexadas, sendo mais de metade em revistas internacionais. No mesmo sentido, predominam as comunicações em Encontros Internacionais.

No gráfico da Figura 3, apresentamos a comparação destes dados com os de anos anteriores. Para tornar possível esta comparação, agrupámos algumas categorias, uma vez que, em anos anteriores, não tinham sido discriminados alguns aspetos, como a publicação em revistas indexadas ou os posters.

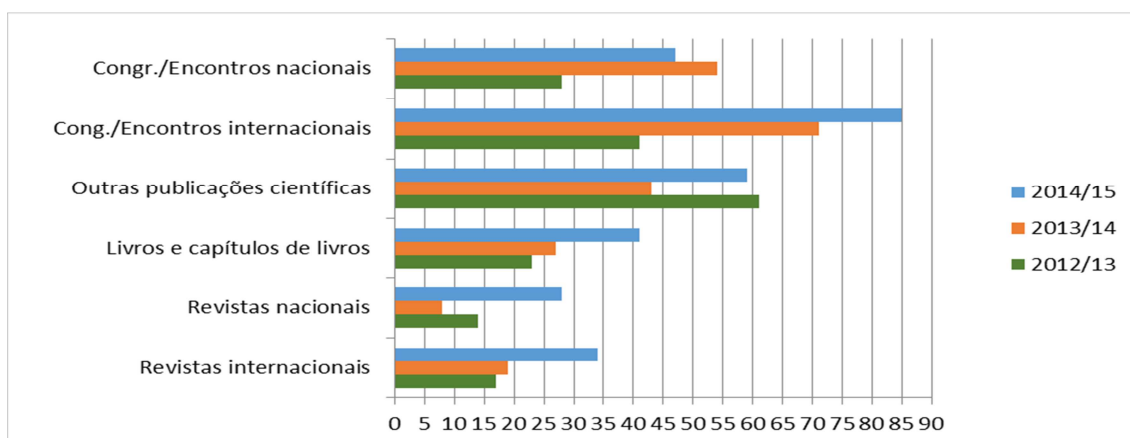


Figura 3. Publicações e comunicações dos docentes da ESELx nos 3 últimos anos

Como se pode ver no gráfico anterior, a publicação de livros e de artigos em revistas internacionais tem vindo a aumentar, bem como a participação em Encontros Internacionais.

Ainda no que respeita ao incentivo à divulgação científica, no ano letivo 2014/15 a ESELx promoveu diversos eventos (Anexo 2), que sintetizamos no gráfico da Figura 4.

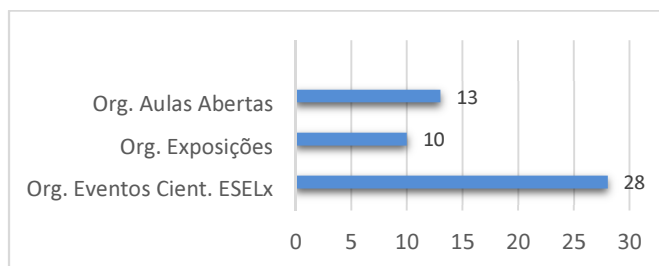
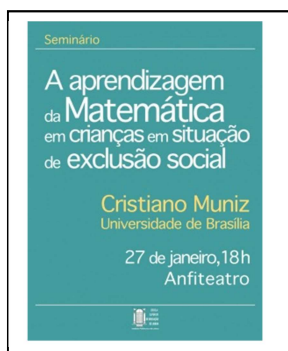


Figura 4. Eventos promovidos pela ESELx em 2014/15

Destes eventos, salienta-se a lição inaugural dos mestrados realizada pela Professora Doutora Inês Sim-sim, em novembro de 2014, o Encontro de Teatro na Educação (ENCONTRO-TE), realizado em colaboração com a Escola Superior de teatro e Cinema do IPL, as Comemorações dos 40 anos da Revolução de Abril, e ainda os Encontros e Seminários com caráter cíclico, como os 9º e 10º Encontros de Animação Sociocultural, o 6º Ciclo de Conferências de Ciências, o 2º Encontro de Literatura para a Infância, o 4º Seminário de Matemática e Ciências Experimentais, o III Encontros e Diálogos sobre Educação de Infância e o V Ciclo de Seminários 2014/2015 – Conversando sobre Direitos Humanos e da Criança.



Figura 5. Cartaz de evento



As exposições foram da responsabilidade dos docentes e estudantes da Licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias (AVT).

Quanto às aulas abertas, foram promovidas por docentes das licenciaturas em AVT, Educação Básica, e Música na Comunidade, curso de pós-graduação em Creche e outros Equipamentos, mestrados em Educação Pré-escolar e Educação Matemática.

Figura 6. Cartaz de evento

c) Para **tornar acessível o acervo de publicações dos docentes da ESELx** numa única base de dados foi criada pelo GT de I&D do SIGQIPL uma ficha de produção científica dos docentes do Instituto. A disponibilização desta ficha numa plataforma eletrónica permitirá um acesso rápido à produção científica dos docentes e a sua mobilização para processos de avaliação de desempenho, avaliação externa dos cursos, relatórios de investigação, etc. A criação desta plataforma encontra-se em fase de negociações entre os serviços centrais do IPL e a empresa responsável pela plataforma já existente.

d) No que se refere à **divulgação através do Repositório Científico de Acesso Aberto**, os dados disponíveis dizem respeito a anos civis e não a anos letivos. Nos gráficos seguintes, é possível verificar que tem havido uma crescente colocação de produções científicas, sobressaindo os estudos no âmbito dos mestrados (Figuras 7 e 8).

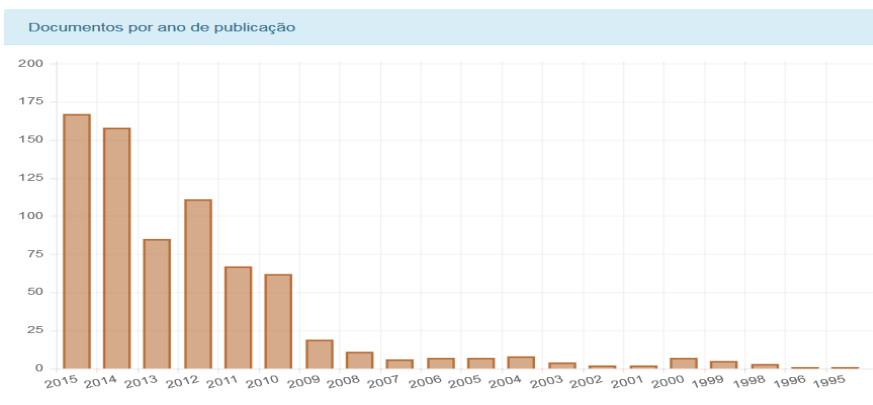


Figura 7. Repositório Científico do IPL - Documentos por ano de publicação

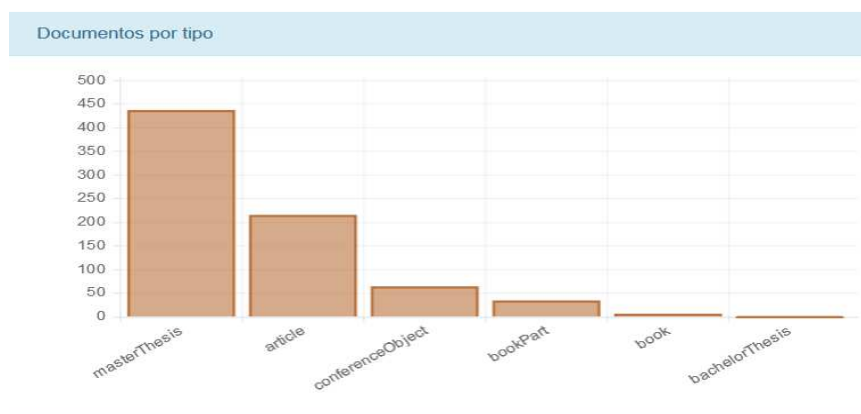


Figura 8. Repositório Científico do IPL – tipologia de documentos

Estes documentos têm sido descarregados de forma crescente, ao longo dos últimos anos, como o gráfico da Figura 9 mostra.



Figura 9 – Documentos descarregados

Em **síntese**, o CIED deu continuidade à publicação da Revista Da Investigação às Práticas – Estudos de Natureza Educacional e tem prosseguido com o processo de indexação da revista à SciELO. Foram publicadas as Atas do II Encontro de Mestrados em Educação e Ensino da ESELx e foi criada a estrutura para a realização do VII Encontro do CIED – II Encontro Internacional do CIED. A ESELx criou algum incentivo à divulgação da produção científica, através do programa

de apoio a deslocações de docentes com projetos sediados no CIED a Congressos e Encontros, mas seria importante que este programa pudesse abranger também os estudantes. Para tal, será necessária uma maior participação destes nos projetos em curso. É de salientar o aumento da divulgação da produção científica dos docentes da ESELx através de publicações em revistas internacionais e de comunicações em Encontros internacionais e através da colocação das produções no Repositório Institucional. A disponibilização da produção científica dos docentes através da plataforma eletrónica encontra-se em fase de concretização pelo IPL, após a definição dos indicadores pelo GT de I&D do SGQIPL.

3. Articulação entre formação e investigação

No que concerne à articulação entre ensino e investigação, o Plano de Melhoria 2014/15 previa:

- “Rever as linhas de investigação dos mestrados pós-profissionalização, identificando áreas temáticas de referência;
- Definir formas de articulação entre prática pedagógica e investigação nos mestrados profissionalizantes e melhorar a estrutura dos relatórios de estágio;
- Integrar os estudantes das licenciaturas em projetos de investigação da ESELx.”

Mestrados pós-profissionalização

a) Nos mestrados pós-profissionalização, a **revisão das linhas de investigação** foi realizada por algumas coordenações de curso, mas não houve uma redefinição pensada a nível da instituição/CIED, como se pretendia. Esse trabalho deverá ser realizado no ano letivo 2015/16, pela Comissão Coordenadora dos Mestrados, em colaboração com o CIED.

Nas linhas de investigação existentes, os mestrados realizaram 41 dissertações e projetos de intervenção que foram sendo apresentados em provas públicas ao longo do ano letivo. É de salientar que apenas o mestrado em Educação Especial é oferecido todos os anos, sendo os restantes abertos apenas de dois em dois anos, pelo que a diferença no número de provas públicas dos diferentes cursos está relacionada com o facto de, em 2014/15, em alguns cursos estar a funcionar o 1º ano e, noutros, o 2º ano.

Distribuindo estas dissertações/projetos de intervenção pelas linhas de investigação de cada mestrado, é possível perceber aquelas em que existe maior número de estudos (quadro 1). A análise destas frequências poderá constituir o ponto de partida para a revisão das linhas de investigação.

Tabela 1. *Dissertações/Projetos de intervenção por linhas de investigação*

Mestrado	Linhas de investigação	Nº
M. em Administração Escolar	Avaliação e melhoria das escolas	1
M. em Didática da Língua Portuguesa	Formação de leitores e educação literária	1
	Competência textual e conhecimento metalinguístico	2
M. em Educação Artística	Educação artística em contextos educativos formais	4

	Educação artística em contextos educativos não formais e informais	4
	Políticas e práticas de inclusão e educação especial	8
	Escola Inclusiva e desenvolvimento profissional docente	1
M. em Educação Especial	Comunicação e linguagem em alunos com NEE	3
	Desenvolvimento e qualidade do ambiente educativo	2
	Currículo e NEE	1
	Sentido de número	6
M. em Educação Matemática	Ensino e aprendizagem da Geometria	3
	Desenvolvimento profissional dos prof.	1
	Organização e tratamento de dados	1
M. em Educação Social	Cultura, Arte e Inclusão	1
M. em Didáticas Integradas	Integração Curricular	1
	Desenvolvimento infantil, currículo e educação na primeira infância	3
M. em Intervenção precoce	Tópicos relacionados com as famílias	6
	Práticas reflexivas, supervisão pedagógica e comunidades de aprendizagem	1
M. em Supervisão em Educação	Análise de programas, projetos e práticas de supervisão e avaliação de docentes dos diferentes níveis educativos e seus efeitos	2
	Funções de supervisão dos órgãos de gestão das escolas e de outras instituições educativas	1
	Supervisão e desenvolvimento profissional dos professores e outros agentes educativos	7

Mestrados Profissionalizantes

b) Nos mestrados profissionalizantes, houve alguma reflexão sobre as **formas de articulação entre a prática pedagógica e a investigação**, mas esse é um aspeto que será necessário continuar a aprofundar no ano 2015/16. A participação da ESELx, em 2016, na Comissão Organizadora do *3º Seminário no âmbito da Prática de Ensino Supervisionada dos Mestrados que habilitam para a Docência*, sob o título *A Investigação na Construção da Profissionalidade Docente*, poderá ser uma oportunidade para redefinir linhas de ação neste campo.

Em 2014/15 foram apresentados em provas públicas 100 relatórios de estágio. No mestrado em Educação Pré-escolar, os temas destes Relatórios de Estágio são abrangentes, englobando aspetos relativos ao desenvolvimento social e pessoal da criança, processos pedagógicos gerais (como a gestão do grupo, a mediação de conflitos entre crianças, as rotinas na creche, a inclusão de crianças diferentes, o trabalho de projeto) e ainda temáticas mais específicas, como a emergência da leitura e da escrita, as expressões artísticas e as atividades experimentais.

No mestrado em Ensino do 1º e 2º CEB, os temas dos Relatórios de Estágio dividem-se de forma relativamente equitativa entre os aspetos pedagógicos de âmbito geral (conceções e práticas de ensino, de aprendizagem e de avaliação, processos de prevenção da indisciplina,

transição entre ciclos) e problemáticas específicas das didáticas (desenvolvimento da compreensão leitora e das competências ortográfica e textual, comunicação matemática, resolução de problemas, sentido de número e cálculo mental, modelos didáticos e atividades experimentais em Ciências Naturais, processos e recursos de ensino da História e da Geografia). É de salientar que apenas um número muito reduzido de Relatórios incide sobre a Educação Artística e a Educação Física.

No gráfico seguinte, apresentamos a distribuição por mestrado das provas públicas realizadas no ano letivo 2014/15.

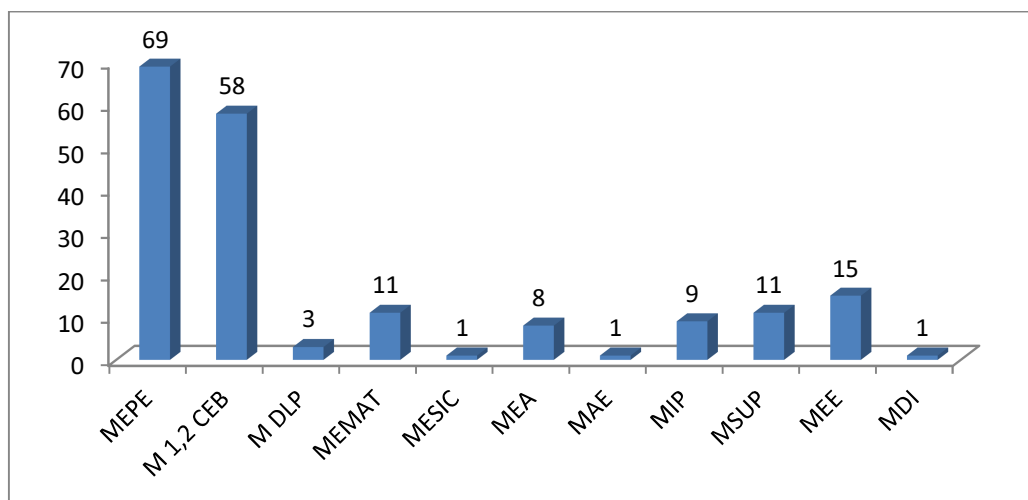


Figura 10. Provas públicas de mestrado em 2014/15

Comparando os dados de todos os mestrados com os dos anos letivos anteriores, é possível verificar que o número de aumentou em ambos os tipos de mestrado.

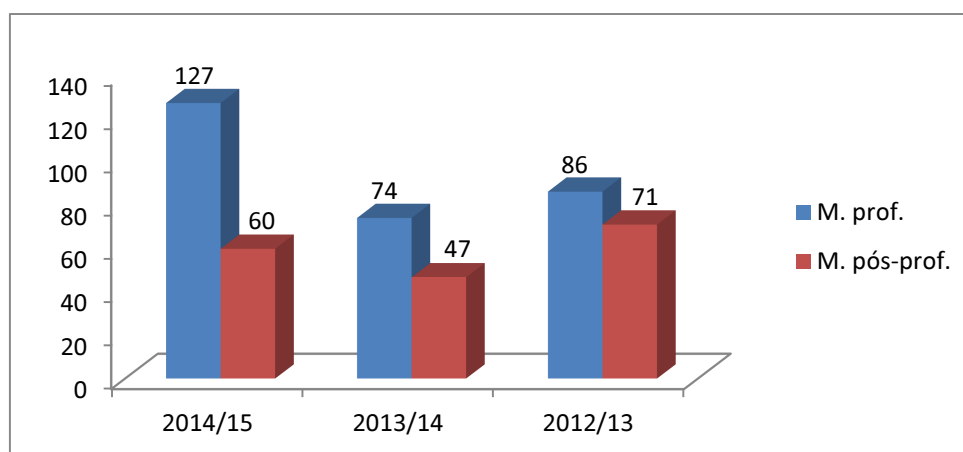


Figura 11. Provas públicas de mestrado nos últimos 3 anos

Na leitura destes resultados, porém, deve salvaguardar-se o aumento de vagas no Mestrado em Ensino do 1º e 2º Ciclo no ano anterior e a inserção das provas públicas de mestrados de cursos pós-profissionalização que solicitaram adiamento ou suspensão de prazos, não tendo sido esse o procedimento seguido nos anos anteriores. De qualquer forma, comparando o nº de mestrados inscritos nestes cursos com o número de provas públicas, continua a ser

pertinente promover medidas de encorajamento e apoio à realização das dissertações/projetos de intervenção.

Licenciaturas

c) Quanto às licenciaturas, a **inserção dos estudantes em projetos de investigação** é ainda incipiente. No entanto, em algumas unidades curriculares (UC), os estudantes têm sido incentivados a realizar pequenos estudos que incluem recolha e tratamento de dados e, nas duas UC de iniciação à prática profissional tem sido incrementada a orientação do trabalho a partir da definição de problemas emergentes da recolha de dados para caracterização do contexto e da situação, o que dá origem à necessidade de fundamentar teoricamente as opções de intervenção, à sua monitorização e avaliação final.

Relação das produções científicas com os cursos

Como afirmámos antes, era objetivo da ESELx em 2014/15 incentivar uma maior relação entre as publicações e comunicações e os cursos. Neste sentido, foi pedido aos docentes que explicitassem a relação da sua produção científica com os cursos da escola (figura 12).

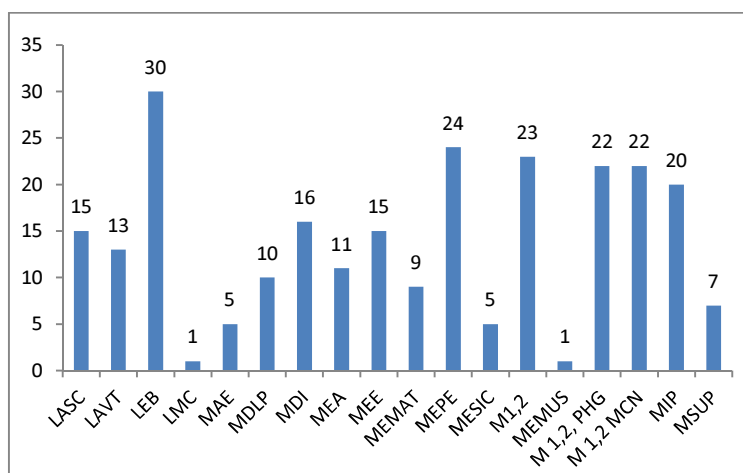


Figura 12. Relação das publicações² com os cursos da ESELx

Como seria de esperar, o maior número de publicações está relacionado com o curso com mais estudantes e mais docentes (LEB), sendo que muitas dessas publicações se relacionam também com os mestrados que dão continuidade a essa licenciatura. Neste sentido, parece possível afirmar que a maior parte das publicações dos docentes está relacionada com a Formação de Professores e Educadores de Infância, nas suas diversas áreas. De salientar, no entanto, que há publicações associadas a quase todos os cursos, o que mostra o enfoque da produção científica para o desenvolvimento e melhoria da missão da ESELx.

É ainda de realçar que, destas publicações, onze incidem sobre os cursos lecionados pela ESELx, quer fundamentando e avaliando processos formativos, quer analisando as conceções

² É necessário ter em conta que uma mesma publicação pode estar relacionada com mais do que um curso.

dos estudantes que os frequentam, quer ainda refletindo sobre o perfil de saída e o papel dos futuros profissionais na comunidade.

Em **síntese**, não foi ainda possível rever as linhas de investigação dos mestrados pós-profissionalização, as formas de articulação entre prática pedagógica e investigação nos mestrados profissionalizantes carecem de mais reflexão e a integração dos estudantes das licenciaturas em projetos de investigação da ESELx é ainda residual. Têm sido desenvolvidas algumas iniciativas para melhorar a articulação entre investigação e ensino, havendo ainda muito a fazer nesta área, que requer especial atenção por parte do CTC, do CIED e das Coordenações dos Cursos. Por outro lado, as provas públicas dos mestrados pós-profissionalização têm vindo a decrescer, embora o mesmo não suceda nos mestrados profissionalizantes.

4. Síntese dos pontos fortes e fracos da atividade de investigação e desenvolvimento

Na tabela 2 sintetizamos os pontos fortes e fracos enunciados anteriormente.

Tabela 2 – Pontos fortes e pontos fracos da atividade de I&D da ESELx em 2014/15

Dimensões	Pontos fortes	Pontos fracos
Orientação e organização científica na ESELx	<p>Início do processo de monitorização dos projetos sediados no CIED</p> <p>Levantamento comunicações, publicações e projetos relacionados com os cursos e definição das linhas orientadoras da investigação que possam contribuir para melhorar a formação</p>	<p>A maior parte dos objetivos delineados para o ano letivo 2014/15 a nível de I&D não foram concretizados.</p> <p>A maior parte dos projetos não tem um âmbito internacional, sendo alguns muito circunscritos a dois ou três docentes e de âmbito relativamente restrito.</p>
Produção e Divulgação Científicas e Artísticas	<p>O CIED deu continuidade à publicação da Revista Da Investigação às Práticas e tem prosseguido com o processo de indexação da revista à SciELO.</p> <p>Foram publicadas as Atas do II Encontro de mestrados em Educação e Ensino da ESELx e foi criada a estrutura para a realização do VII Encontro do CIED – II Encontro Internacional do CIED.</p> <p>A ESELx criou algum incentivo à divulgação da produção científica, através do programa de apoio a deslocações de docentes com projetos sediados no CIED a Congressos e Encontros.</p>	<p>Não inserção dos estudantes nos projetos em curso; falta de apoio às deslocações dos estudantes a eventos de divulgação científica.</p>

	<p>O aumento da divulgação da produção científica dos docentes da ESELx através de publicações em revistas internacionais e de comunicações em Encontros internacionais e através da colocação das produções no Repositório Institucional.</p> <p>A disponibilização da produção científica dos docentes através da plataforma eletrónica encontra-se em fase de concretização pelo IPL, após a definição dos indicadores pelo GT de I&D do SGQIPL.</p>
Articulação entre Formação e Investigação	<p>Têm sido desenvolvidas algumas iniciativas para melhorar a articulação entre investigação e ensino.</p> <p>Não foi ainda possível rever as linhas temáticas dos mestrados pós-profissionalização, as formas de articulação entre prática pedagógica e investigação nos mestrados profissionalizantes carecem de mais reflexão e a integração dos estudantes das licenciaturas em projetos de investigação da ESELx é ainda residual.</p> <p>A realização de provas públicas nos mestrados pós-profissionalização tem vindo a decrescer.</p>

Como a tabela anterior mostra, a dimensão mais problemática é aquela que designámos por Orientação e Organização da investigação, enquanto a dimensão em que se têm notado mais progressos é a dimensão relativa à produção e divulgação científica.

5. Plano de melhoria

De forma a superar os pontos fracos antes referidos, na tabela seguinte apresentamos as ações de melhoria a empreender ou dar continuidade em 2015-16.

Tabela 3 – Plano de melhoria 2015-16

Dimensões	Objetivos	Ações a desenvolver	Responsáveis
Orientação e organização da investigação		Debate e proposta na Comissão Científica do CIED (CCCIED);	CCCIED
	Redefinir as linhas de investigação da ESELx	Apreciação na Comissão Coordenadora dos Mestrados (CCM);	CCM
		Aprovação no Conselho Técnico-científico.	CTC
	Aumentar a participação em redes científicas internacionais	Rentabilização dos contactos efetuados no âmbito do Projeto ERSMUS e da participação em Encontros internacionais.	Docentes, em articulação com as CC e o CIED
	Aumentar a participação em		Coordenações de

	projetos internacionais	Efetivação de protocolos institucionais, tal como foi sugerido pela A3ES.	Curso
	Promover a participação de docentes estrangeiros nos cursos da ESELx	Rentabilização dos professores estrangeiros que se deslocam à ESELx para lecionação de módulos em UC dos cursos.	
	Captar financiamento para projetos recorrendo a um leque diversificado de entidades	Recolha e divulgação periódica de informação sobre programas da União Europeia, FCG, autarquias, empresas	Gabinete de Projetos
	Monitorizar as atividades desenvolvidas nos projetos da responsabilidade da ESELx	Apresentação de relatórios de autoavaliação intermédia dos projetos Continuidade da base de dados dos projetos	Coordenação do CIED
Produção e divulgação científicas e artísticas	Incentivar a divulgação da produção científica	Continuação do programa de apoio às deslocações a Encontros nacionais e Internacionais	Presidência da ESELx, do CTC e do CIED
	Expandir as publicações do CIED	Recolha e divulgação periódica das <i>call</i> para revistas nacionais e internacionais Criação de coleções de e-books de acordo com as linhas temáticas de investigação	Gabinete de Projetos Coordenação do CIED
Articulação entre Formação e Investigação	Rever as linhas temáticas dos mestrados pós-profissionalização, de acordo com a redefinição das linhas de investigação do CIED	Realização do balanço das áreas temáticas predominantes nas dissertações realizadas nos últimos anos e identificação das linhas de força da investigação realizada e a realizar	Coordenações de curso CCM CCCIED
	Criar linhas temáticas nos mestrados profissionalizantes	Revisão da forma de elaboração dos Relatórios de Estágio	Coordenações de curso CCM CCCIED
	Melhorar os incentivos à realização das dissertações/projetos e os processos de monitorização da sua realização	Análise da situação e proposta para resolução da situação em sede de CCM Divisão da UC Dissertação/Projeto em 2 UC, para permitir a inscrição parcial	Coordenações de curso CCM
	Integrar os estudantes das licenciaturas em projetos de investigação da ESELx	Realização de trabalhos inseridos nas UC ou extra UC (ex: recolha e tratamento de dados; leitura e discussão de processos e resultados da investigação nas...)	Docentes, CTC, CIED

Este plano de melhoria implica uma articulação consistente entre o CTC e o CIED e o envolvimento dos Departamentos e Coordenações de Curso, bem como de alguns serviços da ESELx.

ESELx, 24 de fevereiro de 2016

Pel'ó Conselho Técnico-científico,

ANEXO 1 – Plano operacional para desenvolvimento do SIGQ-IPL na área de I&D Ações de 1 a 9 – Linhas orientadoras da atividade científica na ESELx

Grupo I&D da ESELx
Novembro de 2015

Introdução

Procurando concretizar o Plano Operacional para Desenvolvimento do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ-IPL) na área da Investigação e Desenvolvimento, o Conselho Técnico-Científico da ESELx, em colaboração com o Centro Interdisciplinar de Estudos Educacionais (CIED) desta instituição, reuniu a informação relativa às linhas de investigação, formas de internacionalização e processos de reforço e valorização neste âmbito.

Em julho de 2013, a Comissão Científica do CIED aprovou o Projeto Estratégico 2015-2020, o qual incidia “no aumento da participação do CIED em redes nacionais e internacionais de investigação, no aumento da quantidade e qualidade da publicação científica internacional dos seus membros e, por último, no estabelecimento e reforço de parcerias internacionais, com vista ao desenvolvimento da cooperação entre instituições de ensino superior e estabelecimento de redes de trabalho com outras entidades” (CIED, 2013). Neste sentido, o CIED definiu um conjunto de princípios estratégicos, em que relevam: (i) a valorização das identidades e dos objetos de investigação, (ii) o trabalho interprofissional e interdisciplinar; (iii) a articulação entre o CIED e a prática educativa, (iii) a inserção dos estudantes dos Mestrados Pós-profissionalização nas linhas de investigação já definidas; (iv) o envolvimento dos estudantes das Licenciaturas e Mestrados Profissionalizantes em processos investigativos; (v) a internacionalização; (vi) a qualidade da produção científica; (vii) a avaliação e a prestação de contas.

Neste documento, definiram-se ainda as condições de concretização dos princípios estratégicos e as metas para o quinquénio estabelecido, nomeadamente a indexação da revista do CIED a bases de dados internacionais e o aumento: (i) da produção científica; (ii) do número de protocolos com a comunidade e parceiros sociais; (iii) da participação em redes internacionais; (iv) dos projetos financiados; (v) e da colaboração de investigadores estrangeiros.

1. Linhas de investigação

As linhas que norteiam a investigação desenvolvida e a desenvolver na ESELx foram definidas no contexto do CIED e refletem a investigação que tem sido realizada e que se pretende continuar a desenvolver, tendo em conta as áreas de formação da escola, os cursos que oferece e as sinergias que, entre si, estabelecem os docentes oriundos de diferentes campos do saber.

A investigação desenvolvida na ESELx visa desenvolver processos que asseguram a progressiva articulação entre a teoria e a prática, integrando os resultados da investigação na lecionação das diversas Unidades Curriculares e estabelecendo uma relação forte com as práticas dos estudantes, nos contextos específicos das suas profissões atuais ou futuras. Estes contextos constituem espaços multifacetados, suscitando problemáticas complexas e relevantes para a formação e a educação e para a sociedade, que importa colocar no centro da investigação, tornando-se, assim, cenários de uma problematização real e efetiva que permite estabelecer relações entre a formação inicial, a formação contínua, a formação especializada. Neste sentido, privilegiam-se a criação de equipas de investigação que integrem contam com diferentes atores: investigadores das instituições de ensino superior, estudantes e docentes das escolas do ensino básico, muitos deles cooperantes e orientadores das práticas. O desenvolvimento do trabalho com diferentes parceiros sociais enquadra-se numa política de interação com a sociedade, correspondendo também ao alargamento da ação formativa da ESE a novos públicos e novos contextos.

Essa investigação encontra-se estruturada em duas linhas de investigação: (1) Currículo e Didáticas e (2) Educação e Desenvolvimento.

Na linha de investigação Currículo e Didáticas estão incluídos projetos relativos a questões que envolvem o currículo da Educação Básica, bem como as respetivas metodologias e didáticas específicas.

A linha Educação e Desenvolvimento perspetiva a escola como uma instituição complexa e multifacetada, cuja realidade só pode ser compreendida através de processos de investigação multidisciplinar, reunindo o contributo das diversas áreas do saber.

A formação constitui o eixo transversal que dá coesão às duas linhas de investigação, colocando-as em contínua articulação e interação. Por sua vez, é também este eixo transversal que permite a alimentação recíproca do desenvolvimento das diferentes dimensões formativas que compõem a missão da ESELx.

Podem ser identificadas as seguintes sublinhas de investigação em cada uma das linhas atrás enunciadas:

Educação e Desenvolvimento

Supervisão em Educação

1. Práticas reflexivas, supervisão pedagógica e comunidades de aprendizagem
2. Análise de programas, projetos e práticas de supervisão e avaliação de docentes dos diferentes níveis educativos e seus efeitos
3. Funções de supervisão dos órgãos de gestão das escolas e de outras instituições educativas
4. Supervisão e desenvolvimento profissional dos professores e outros agentes educativos

Administração Escolar

1. Avaliação e melhoria das escolas
2. Liderança e gestão escolar nas escolas públicas e privadas
3. Políticas e projetos educativos locais

Educação Social e Intervenção Comunitária

1. Cidadania e Diversidades
-

-
2. Cultura, Arte e Inclusão
 3. Desenvolvimento Local e Intervenção Comunitária
 4. Direitos, Políticas e Práticas
 5. Educação, Intervenção e Sociedade
-

Educação Artística

1. Educação artística em contextos educativos formais
 2. Educação artística em contextos educativos não formais e informais
 3. História e teoria da educação artística
 4. Recursos, técnicas e tecnologias em educação artística
-

Intervenção Precoce

1. Teorias do desenvolvimento e abordagens conceptuais em IP
 2. Desenvolvimento infantil, currículo e educação na primeira infância
 3. Tópicos relacionados com a Família (direitos da criança e família, qualidade de vida e saúde, vinculação, transições, entre outros)
 4. Práticas fundamentadas em evidências empíricas
 5. Estudos interdisciplinares
-

Educação Especial e Inclusão

1. Políticas e práticas de inclusão e educação especial
 2. Escola Inclusiva e desenvolvimento profissional docente
 3. Comunicação e linguagem em alunos com NEE
 4. Desenvolvimento e qualidade do ambiente educativo
 5. Currículo e NEE
-

Investigação em artes visuais e design

1. Práticas pedagógicas em contexto de ensino artístico superior
 2. Intervenção artística e comunidade
 3. Artes visuais, design e inclusão
-

Currículo e Didáticas

Currículo e Didática da Matemática

1. Ensino e aprendizagem da Geometria
 2. Sentido de número
 3. Desenvolvimento profissional de professores
 4. Comunicação matemática
-

Currículo e Didática das Ciências Naturais

1. Ensino experimental das ciências do Pré ao 2.º Ciclo do EB
 2. Metodologias de ensino promotoras de aprendizagem das ciências na perspetiva Ciência Tecnologia Sociedade e Ambiente
 3. Metacognição e aprendizagem das Ciências
-

Currículo e Didática do Português

1. Multiliteracias no ensino da língua
 2. Formação de leitores e educação literária
 3. Gestão de contextos plurilingues
 4. Competência textual e conhecimento metalinguístico
-

Currículo e Didáticas Integradas

1. Compreensão de texto e enunciados matemáticos
 2. Ler e escrever para construir e expressar conhecimento
 3. Literacia científica e ambiental e literatura
 4. Integração curricular
-

2. Formas de internacionalização

Os processos de internacionalização da Escola Superior de Educação de Lisboa assumem-se estrategicamente como uma prioridade na promoção do seu desenvolvimento científico. Enquanto estratégia de reforço científico traça-se como meta a crescente publicação e a apresentação dos trabalhos dos docentes em jornais e congressos internacionais. A ambição de tornar a ESELx como espaço internacionalmente conhecido de partilha de conhecimento é também concretizada pela organização de encontros científicos e académicos, iniciativas no programa Erasmus, formação de redes, participação em fóruns e projetos científicos. No âmbito da formação, a ESELx procurará oferecer novas ações em parceria com equipas internacionais altamente especializadas nas diferentes áreas.

3. Reforço e valorização da investigação

Para o reforço e valorização da investigação a produzir pelos docentes da ESELx, prevê-se:

- Atribuição de verbas no orçamento da Unidade Orgânica para apoio direto aos professores na apresentação de resultados de investigação em congressos nacionais e internacionais. A atribuição deste apoio é realizada com base em candidatura anual a apresentar ao CIED.
- Realização de eventos, nacionais e internacionais, na ESE e no IPL incentivando a divulgação de trabalhos de investigação a toda a comunidade académica e profissional.
- Apoio à criação de uma linha de edição de e-books coordenada pelo CIED.
- Estabelecimento de protocolos com entidades exteriores (CGD, ...) para apoio direto aos estudantes que integrem equipas de investigação coordenadas por professores da ESE, para participação em congressos nacionais e internacionais.
- Estabelecimento de protocolos com entidades exteriores (PolitecID,...) para apoio a projetos de investigação coordenados por professores da ESE.
- Criação de condições para a atribuição de licenças sabáticas para coordenação de projetos sediados no CIED.

1. Regulamento da gestão das estruturas ligadas à investigação

Em anexo juntamos o regulamento do CIED

ANEXO 2 – Produção científica dos docentes da ESELx durante o ano letivo de 2014/15 (01set2014 a 31ago2015)

Projetos de Investigação

Projetos financiados

Coordenação

1. Fuertes, M. - Investigadora responsável (PI) do projeto “*Touchpoints: Estudo sobre os contributos da auto regulação infantil, do comportamento materno e da intervenção com touchpoints na qualidade da vinculação no 1º ano de vida*” (PTDC/PSI-EDD/110682/2009) financiado em 95 000 euros pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Até Dezembro de 2014
2. Fuertes, M. (2013-2018). Projeto Internacional de Pesquisa em Desenvolvimento Infantil, Auto-regulação do Bebê e Vinculação. Financiado pelo protocolo FCT, Universidade de S. Paulo e Universidade do Porto.
3. Fuertes, M. (2015-2018). Prematuríssimos: Estudo longitudinal da autorregulação, vinculação e desenvolvimento do bebé nascido com menos de 31 semanas.) financiado em 95 000 euros pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. FCT 1424/2014. Equipa: Miguel Barbosa, Mário Relvas, Margarida Santos, Catarina Santos, Sandra Antunes e João Moreira. Aceite financiamento em 2015.
4. Pereira, S. (2014-15) – Investigadora principal do projeto *PerGRAM: Percursos para o ensino da gramática no primeiro ano de escolaridade*, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, Programa Gulbenkian de Língua e Cultura Portuguesas - 2014 (Processo 134730).

Membros de equipas

1. Almeida, A. - “*A produção de recursos educativos: parcerias com entidades não formais de aprendizagem*”.
2. Almeida, T. - Projeto de FCT PTDC/PSI-EDD/110262/2009
3. Antunes, S. - (2014-2015). Bolseira de Investigação no projeto “*Design em Portugal (1960-1974): ações, intervenientes e repercussões do Núcleo de Arte e Arquitectura Industrial e do Núcleo de Design Industrial do Instituto Nacional de Investigação Industrial (I.N.I.I.)*”. Área Científica Principal: Estudos Artísticos – História de Arte; Área Científica Secundária: Arquitectura e Urbanismo. Investigadora Responsável: Maria Helena Duarte Souto Nunes Projeto PTDC/EAT-HAT/121601/2010, FCT / COMPETE.

4. Estrela, A. (2013 - 2015). - *Crosslinguistic and Crosspopulation approaches to the Acquisition of Dependencies* (CLUNL-FCSH)
5. Loureiro, A.C. (2013-2015). - Candidatura N.º 23201 SIGLA: *VisualYZArt* de 30-09-2011 do Aviso de Concurso N.º 13/SI/2011 pela Autoridade de Gestão do Programa Operacional Fatores de Competitividade – Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico. Parceiros: Universidade Católica, Instituto Politécnico de Leiria, Universidade de Coimbra e Ydreams (líder do projeto).
6. Loureiro, A.C. (2014-2016). - 2014-1-PT01-KA200-001084. Title: #Uptake ICT2life-cycle: digital literacy and inclusion to learners with disadvantaged background#. EU Programme: Erasmus + (Strategical Partnership KA2) Year: 2014. Applicant/Beneficiary Name: Instituto Politécnico de Santarém. Total Grant Requested: 425222€. ESE from IP Santarém: (Coordination). <http://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/projects/eplu-project-details-page/?nodeRef=workspace://SpacesStore/ebe36cca-a02d-4e5e-8869-0b8c190ae868>
7. Melo, N. (2013-2015). PERL 2 - *Partnership for Education and Research about Responsible Living*.
8. Nunes, C. e Leite, T (2013-15). - *Projeto UARPIE - Using Assistive Robots to Promote Inclusive Education* (Utilização de Robôs de Apoio para Promover a Educação Inclusiva), projeto financiado pela FCT e coordenado por Pedro Encarnação (Universidade Católica Portuguesa), com a colaboração da Universidade de Alberta (Canadá), Escola Superior de Educação de Lisboa e Centro de Paralisia Cerebral da Fundação Calouste Gulbenkian.
9. Rodrigues, P. - *Projeto GermInArte - TransFormação Artística para o Desenvolvimento Social e Humano a partir da Infância*. Financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian.
10. Silva, M.E; Cardoso, A.; Leite, T; e Veiga, M. (2014-2015). - *Projeto PerGram - "Percurso para o ensino da gramática nos primeiros anos de escolaridade"*, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, Programa Gulbenkian de Língua e Cultura Portuguesas - 2014 (Processo 134730).
11. Sousa, O. - *Strengthening europeans' capabilities by establishing the European literacy* (cost action is1401). O(s) Letramento(s): um estudo crítico-dialógico de discursos e práticas escolares (financiamento UFMT, CNPQ - 2014-2017). Projeto coordenado por Cláudia Paes de Barros.
12. Tomás, C. - *Autonomia - Desenvolver e dinamizar processos de pré-autonomia e o autonomização de crianças e jovens do Lar de Infância e Juventude*. Programa Gulbenkian de Desenvolvimento Humano

13. Tomás, C. *CREAN - European Governance for Children's Rights*. European Union (LLP) 527696-LLP1-2012-1

Submissão a concurso para financiamento

1. Esteves, S. (coordenação) - *Nadol-lab – Boas Práticas em Intervenção Precoce* (Projeto submetido à Fundação Calouste Gulbenkian).
2. Lino, D. - *Erasmus Mundus Joint Master Degree: Play, Education, Toys and Languages*, em colaboração com as Universidades de Córdoba (Espanha) e Mármara (Turquia).
3. Madureira, I; Nunes, C; Vaz da Silva, F. & Leite, T. - 561600-EPP-1-2015-1-CN-EPPKA2-CBHE-JP *Promoting inclusive education through curriculum development and teacher education in China (INCLUTE)* - Erasmus+ Programme - Capacity building in higher education. Aceite em Agosto de 2015.
4. Mendes, L. - Projecto Think Tank / City Lab Master Class on gentrification on Lisbon “*Tourism gentrification & the city: Re-imagining Lisbon in the era of mass tourism*”. Primavera de 2016. Coordenador: Prof. Brian Doucet, Utrecht University, Netherlands.
5. Nunes, C. (coordenação) – Projeto *Storylab: Histórias Multissensoriais e multideficiência*. Fundação Calouste Gulbenkian, Programa Gulbenkian Qualificação das Novas Gerações, Educação Especial, 2015.

Outros projetos

1. Almeida, A. - *A influência da literatura na construção de valores ambientalistas – CIED, ESELx-IPL*
2. Almeida, A. - *Inserção das Ciências da Terra no Ensino Básico: abordagens metodológicas, estratégias e atividades.- CIED, ESELx-IPL*
3. Almeida, A. - *O Rio Tejo: Meio físico e sociocultural* - Universidad Castilla La-Mancha
4. Covelo, R; Teodoro, A. - *Projeto de Musealização do espólio da ESELx*
5. Dias, A. - Coordenação científica da exposição “Refugiados de Xangai. Macau (1937-1964)”. Instituto Cultural de Macau / Arquivo Histórico de Macau. 2015.
6. Fuertes, M. - *Tandem for Four: Estudo sobre as diferenças interativas e comunicativas de mães, pais, educadores e educadoras com crianças em idade pré-escolar*. CIED e financiado pelo CIED

7. Gonçalves, C. - *Profissão e Profissionalidade docente: marcas de uma instituição de formação*. (2012-...)
8. Leite, T. - Projeto “*Como ensinam os Professores? Um estudo de estratégias de ensino nos 3 ciclos do Ensino Básico em Portugal*”, coordenado pelo CEHD da Universidade Católica Portuguesa) e com a participação da Escola Superior de Educação de Lisboa
9. Lino, D. - “*A formação prática nos mestrados profissionalizantes*”, coordenadora do projeto. CIED, ESELx-IPL
10. Loureiro, A.C. - Coordinator and mentor of the *Cidadania Ativa / Avós 2.0*. The project aims to provide senior citizens with skills in digital literacy, particularly with regard to the use of social networks and online communication tools. This project, of entrepreneurship and digital literacy training, integrates students and teachers of the IPSantarém. [<http://avos2ponto0.weebly.com/>]
11. Loureiro, C. - *Profissionalidade Docente — Diplomados da ESE*
12. Madureira, I; Nunes, C; Vaz da Silva, F. & Leite, T. – Projeto: *Investigação Nacional em Educação Especial (1985-2015)*, realizado em colaboração com o Instituto de Educação e a Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa.
13. Rodrigues, M. - *Pensamento numérico e cálculo flexível: Aspectos críticos*
14. Rodrigues, M. - *Atitudes e Crenças em Matemática e Ciências da Natureza*
15. Silva, R.F. - Participação no Projeto de I&D “*Melhorar a Formação de Professores para Melhorar a Escola*” levado a cabo pelo Núcleo de Investigação e Intervenção em Situações Educativas (NICE) do IE da Universidade de Lisboa em parceria com o Agrupamento de Escolas Pedro Alexandrino
16. Sousa, O - *Ortografia e desenvolvimento da consciência linguística (2014-2016)*. Em parceria com a UQAM e com a ESE do Porto

Publicações

Livros

1. Costa, A., Tomás, C., Luís, E., Rodrigues, L., Malheiro, M. & Gonçalves, S. (2015). *Processos e práticas de autonomia com crianças e jovens em acolhimento: uma experiência no lar de infância e juventude Oficina de S. José, Braga*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
2. Dias, A. (2014). *Diáspora Macaense. Macau, Hong Kong, Xangai (1850-1950)*. Lisboa: Centro Científico e Cultural de Macau / Fundação Macau

3. Dias, A. (2015). *Refugiados de Xangai. Macau (1937-1964)*. Macau: Instituto Cultural do Governo da Região Administrativa Especial de Macau / Arquivo Histórico de Macau, (edição bilingue: português e chinês).
4. Estrela, A. (2014). *A Aquisição da estrutura passiva em português europeu*. Berlim: Novas Edições Académicas.
5. O'Donoghue, M.; Torkar, G.; Maguire, H.; Thoresen, V.; Melo, N.; Petyrkova, L.; Dislera, V. & Zalienskiene, I. (2015). *The Power of Media - Responsible and Sustainable Living Images and Objects Active Methodology Toolkit 6*. Partnership for Education and research about Responsible Living, Hedmark University College, Norway. (ISBN 978-82-7671-960-4)
6. Pires, C. (2014). *Escola a Tempo Inteiro: contributos para a análise de uma política pública de educação*. Santo Tirso: De Facto Editores.
7. Regatão, J. P. e Calado, M. (2015). *Artes Plásticas no Montijo: Passado e Presente*. Lisboa: Edições Colibri/Câmara Municipal do Montijo.
8. Sarmiento, M., Fernandes, N., Tomás C., Trevisan, G., Dias, C. (2014) (Eds.). *Direitos da Criança: Realidades e Desafios do Caso Português*. Universidade do Minho. Instituto de Educação. Centro de Investigação em Estudos da Criança. ISBN: 978-972-8952-32-7
9. Sousa, O.C. (2015) *Textos e contextos*. Lisboa: Media XX - IPL.
10. Tomás, C. (2015). *Brinquedos e Brincadeiras. Modos de ser crianças nos países de língua oficial portuguesa*. Maringá: UEM.

Capítulos de livros internacionais

1. Dias, A. (2015). Macau: Past and Present Migration – Issues, Sources and Methods. In Luís filipe Barreto e Wu Zhiliang (Ed.) *Macau: Passado e Presente* (pp. 473-484). Lisboa: Centro Científico e Cultural de Macau / Fundação Macau
2. Fuertes, M. & Santos, M. (2014). Parenting and Attachment in Portuguese Families. In Guerda Nicolas, Anabel Bejarano, & Debbiesiu L. Lee. *Parenting Across Cultures: A Global Perspective on Parenting Practices*. Routledge Press, 156-171.
3. Gonçalves, C. & Morin, M.F. (2014). “Développer des compétences langagières et scientifiques en maternelle et au début du primaire : analyse comparée Québec-Portugal“, In Philippe Maubant, Dominique Groux, Lucie Roger (dir.) *Cultures de l'évaluation et dérivés évaluatives*, Paris: L'Harmattan, Collection Éducation Comparée, pp. 123-146.

4. Lino, D. (2015). Early Childhood Education in Portugal. In D. Lino, R. Serrano, M. Amor, & E. Gómez, (Ed.) *Play, Toys and Culture*. Cordoba: Cordoba University
5. Mendes, A., Duarte, M. E. L., Nascimento, F. B., Pereira, L. & Etrela, A. (2015). Pronominal constructions and subject indetermination in national varieties of Portuguese – A global view on norms. In Rudolf Muhr, Dawn Marley in collaboration with Heinz L. Kretzenbacher and Anu Bissoonauth (eds.) *Pluricentric Languages New Perspectives in Theory and Description*. Frankfurt a.M. / Wien u.a., Peter Lang Verlag (pp. 109-125) (ISBN: 978-3-631-66433-9)
6. Mendes, L. (2014) – “Gentrification and Cultural Heritage in Bairro Alto: prelude to a creative district”; in Marques, Lénia and Richards, Greg (eds) *Creative districts around the world: Celebrating the 500th anniversary of Bairro Alto*. Breda: CELTH / NHTV.
7. Pereira, T. (2015). Discurso estético e criação artística na obra Arte Ciência e o Trópico: conceitos, práticas e contiguidades. In CARDÃO, Marcos; CASTELO, Cláudia (Orgs.) *Gilberto Freyre: Novas leituras do outro lado do Atlântico*. S. Paulo: EDUSP Editora da Universidade de São Paulo. Pp. 79-92
8. Silva, E. (2015). A Sequência Didática: Uma estratégia ao serviço do ensino da escrita e da formação de professores. In E. Leurquin, A. Coutinho e F. M. (Orgs.). *Formação Docente. Textos, teorias e práticas* (pp. 117-132). Campinas S. Paulo: Mercado de Letras
9. Vohlgemuth, L. (2014) Auto-évaluation assistée: Étude de cas en cours de français langue étrangère dans l’enseignement supérieur. In Maubant Ph., Groux D. e Roger L. (Dir.) *Cultures de l’évaluation et dérives évaluatives*, pp. 273-290 Paris : Editions L’Harmattan. ISBN : 978-2-343-02605-3
10. Vohlgemuth, L., Campos, J., Dias, A. & e Martins, C. (2014) “Formation d’Animateurs et Intervention en Contextes Urbains: Alta de Lisboa”, In P. Tozzi (Dir.) *L’animation socioculturelle, quelle place dans le projet urbain?* (pp. 131-144). Bordeaux: Carrières Sociales Editons. ISBN : 9782954139098.

Capítulos de livros nacionais

1. Almeida, A. (2014). “Em Portugal o azulejo continua vivo!” João Miguel dos Santos Simões e a produção cerâmica do seu tempo. In FLOR, Susana Varela [coord.] *A Herança de Santos Simões* (pp. 287-300). Lisboa: Edições. Colibri
2. Almeida, G., Luz, C., Martins, R., & Cordovil, R. (2014). Relação entre estimativa e competência real numa tarefa de salto: diferenças entre crianças com baixa e alta coordenação motora. In C. Neto, J. Barreiros, R. Cordovil, & F. Melo (Eds.), *Estudos em desenvolvimento motor da criança VII*. Lisboa: Edições FMH, pp. 11-16.

3. Almeida, T. & Silva, A. (2015, no prelo). Comparação de uma abordagem transmissiva e construtivista nos programas de intervenção de escritas inventadas. In L. Mata, M. Alves-Martins, V. Monteiro, J. Morgado, F. Peixoto, A. C. Silva e J.C. Silva (Eds) *Ebook XIII Colóquio Internacional Psicologia e Educação* (pp. XX). Lisboa: ISPA
4. Correia, C. N.; Pereira, S. 2014. Sobre a construção do espaço e do tempo: as formas cá e lá em português europeu. In Fiéis, A., Maria Lobo & Ana Madeira, (orgs). *O Universal e o Particular. Uma vida a comparar. Homenagem a Maria Francisca Xavier*. Lisboa: Edições Colibri, pp. 103-115. (ISBN 978-989-689-477-1).
5. Cruz, C.; & Pires, C. (2014). Os Conselhos Municipais de Educação como Observatórios das Políticas e Ação Pública: o caso da política de escola a tempo inteiro. In A. Cordeiro; L. Alcoforado; & A. Ferreira (Coord.) *Territórios, Comunidades Educadoras e Desenvolvimento Sustentável*. Coimbra: Departamento de Geografia - Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.
6. Dias, A. (2014). *Portugueses de Xangai*. In *Portugal-China: 500 Anos* (pp. 269-272). Lisboa: Biblioteca Nacional, 2014
7. Estrela, A. & Pereira, L. (2014). Do oral ao escrito: a estrutura passiva em duas variedades do português. Ferreira, A. M. e Brasete, M. F. (eds.) *Pelos mares da língua portuguesa 2*. Universidade de Aveiro: UA Editora (pp. 471-480)
8. Fernandes, N. & Tomás, C. (2014). Direitos abusados: Reflexão sociológica sobre o abuso sexual de crianças. In. I. Sani & L. Nunes (Coord.), *Crime, Justiça e Sociedade. Desafios emergentes e práticas multidisciplinares* (pp. 77-100). Porto: Edições CRIAP.
9. Fernandes, S., Pappámikail, L. & Teodoro, A. (2014). Três olhares sobre uma obra de arte: pistas para uma intervenção em animação sociocultural. In A. Fontes, J. G. Sousa, M. S. P. Lopes (org.), *Da participação na Cultura à cultura da Participação* (pp. 181-193). RIAP – Associação Rede Iberoamericana de Animação Sociocultural - Nodo Português. (ISBN: 978-989-20-4957-1).
10. Luz, C., Almeida, G., Rodrigues, L. P., & Cordovil, R. (2014). Habilidades motoras fundamentais e capacidades cognitivas em crianças dos 6 aos 14 anos. In C. Neto, J. Barreiros, R. Cordovil, & F. Melo (Eds.), *Estudos em desenvolvimento motor da criança VII*. Lisboa: Edições FMH, pp. 63–69.
11. Martins, Célia (2014) "Educação Não Formal, Associativismo e Participação: exemplos de prática na Área Metropolitana de Lisboa", Fontes, A., Gil Sousa, J., Lopes, M.S. (org.) *Da Participação na Cultura à Cultura da Participação*. RIAP - Red Iberoamericana de Animación Sociocultural - Nodo Português, pp. 65-76, ISBN 978-989-20-4957-1

12. Mendes, L. (2014) – “A gentrificação marginal: entre a utopia local do mix social e o movimento de contracultura”; in Jorge, J. (eds). *Para uma Ética do Território*. Lisboa: Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa.
13. Morais-Alexandre, P. (2014). “Belicestra” in M. J. Palla (coord e org.), 2014 - *Dicionário das Personagens do Teatro de Gil Vicente*. Lisboa : Chiado Editora
14. Morais-Alexandre, P. (2014). “Selivenda / Silvenda” in M. J. Palla (coord e org.), 2014 - *Dicionário das Personagens do Teatro de Gil Vicente*. Lisboa : Chiado Editora
15. Morais-Alexandre, P. (2014). “Ermitão” in M. J. Palla (coord e org.), 2014 - *Dicionário das Personagens do Teatro de Gil Vicente*. Lisboa : Chiado Editora
16. Morais-Alexandre, P. (2014). “Sossidéria” in M. J. Palla (coord e org.), 2014 - *Dicionário das Personagens do Teatro de Gil Vicente*. Lisboa : Chiado Editora
17. Morais-Alexandre, P. (2015). “Ser e Ter : O Teatro de António Lagarto” in *Catálogo da Exposição De Matrix à Bela Adormecida - António Lagarto*. Lisboa : Mude / Câmara Municipal de Lisboa
18. Pires, C. (2014). A política de Escola a Tempo Inteiro e a monopolização da educação da criança pela escola. In A. Pires; A. Vasconcelos; C. Figueiredo; & M. Alves (Coord.). *Trabalhar (s)em Rede em Educação: dinâmicas de cooperação* (pp. 111-121). Caparica: Unidade de Investigação e Desenvolvimento da FCT/UNL.
19. Regatão, J. P. (2015). Arte Pública e Cinema no Chiado. In José Quaresma (ccord.) *O Chiado e o Cinema do Cinematógrafo ao Videomapping*. Lisboa: Associação de Arqueólogos Portugueses.
20. Sousa, O. C. (2014). Literacia, desenvolvimento linguístico e textual. In Santos, A.C., Gonçalves, A. Sequeira, P. & Salvado, T. (orgs.). *Intercompreensão, Plurilinguismo & Didática das Línguas* (p.211-227), Santarém: ed. Cosmos.
21. Vohlgemuth, L. (2014). Teatro, Intervenção comunitário e a formação em animação sociocultural. In Fontes, A., Sousa, J. Lopes, M. (org.) *Da participação na Cultura à cultura da participação*. pp. 194 – 206 Leiria: RIAP (ISBN: 978-989-20-4957-1)

Artigos em revistas internacionais indexadas

1. Almeida, A. & Vasconcelos, C. (2014). Geoethics: Master’s Students Knowledge and Perception of Its Importance. *Research in Science Education*. On-line desde 21 de dezembro de 2014. DOI: 10.1007/s11165-014-9449-3.
2. Barbas, M.; Loureiro, A.; Messias, I. & Pacheco, N. (2015). VisualYzARt project - the role in Education. *Procedia - Social and Behavioral Sciences Journal, Elsevier*,

Volume 191, 2 June 2015, Pages 2829-2834, ISSN 1877-0428,
<http://dx.doi.org/10.1016/j.sbspro.2015.04.256>.

3. Cardoso, A., Pereira, S., & Silva, E. 2015. Grammar and text: an experimente in teacher training/Gramática y texto: un experimento en la formación de profesores. *Cultura y Educación* 27 (2), 456-463.
4. Correia, C. N. & Pereira, S. 2015. Formas e construções linguísticas no português europeu: ferramentas referenciais e género textual, *Cadernos de Linguagem e Sociedade* 16(1), 48-60
5. Estrela, A. (2015). The acquisition of the passive structure in European Portuguese. In Mehmet Ozcan (ed.) *Journal of Child Language Acquisition and Development*. Vol. 3, 3, September (pp. 153-158)
6. Faria, A., Lopes-dos-Santos, P., Beeghly, M. & Fuertes, M. (2014). The effects of Parental sensitivity and Involvement in caregiving on Mother-infant and Father-infant attachment in a Portuguese Sample. *Journal of Family Psychology*, prepub.
7. Gama, A., Simões, A. & Teodoro, A. (2015). Stratégies et pratiques construites par les étudiants d'animation socioculturelle pour la promotion de la participation de la population âgée. *Animation, territoires et pratiques socioculturelles*, 2015, n. 9.
8. Lapa, M. & Tomás, C. (2015). Participação das crianças em intervenção precoce: representações sociais de técnicas e famílias. *Revista Educação Especial* (Brasil), 28(52), 459-472.
9. Lino, D. (2014). A qualidade do contexto na educação de infância perspetivada através da escolha e do envolvimento. *Nuances: Estudos sobre Educação* 25 (3) 137-154.
10. Lino, D. (2014). Early childhood teacher education: How to enhance professional development. *Educatia Plus* 11 (2) 200-209.
11. Lino, D. (2015). The Erasmus Intensive Program (IP) “Play, Toys and Culture”. *Marmara University Journal of Educational Science*
12. Loureiro, A. & Bettencourt, T. (2014). The use of virtual environments as an extended classroom – a case study with adult learners in tertiary education. *Procedia Technology*. Volume 13 (pp 97-106). Elsevier. ISSN: 2212-0173. DOI: 10.1016/j.protcy.2014.02.013
13. Luz, C., Rodrigues, L. P., & Cordovil, R. (2014). The relationship between motor coordination and executive functions in 4th grade children. *European Journal of Developmental Psychology*, 1–13. doi:10.1080/17405629.2014.966073

14. Luz, C., Rodrigues, L. P., Almeida, G., & Cordovil, & R. (2015). Development and validation of a model of motor competence in children and adolescents. *Journal of Science and Medicine in Sport*. doi:10.1016/j.jsams.2015.07.005
15. Mendes, L. (2014) – “Gentrificação e políticas de reabilitação urbana em Portugal: uma análise crítica à luz da tese rent gap de Neil Smith”, *Cadernos Metrópole*, vol. 16, n.º 32, pp.487-511.
16. Mendes, L. (2015) – “Globalização e novas condições para o governo neoliberal do território: prelúdio à nova reforma da administração do poder local português”, *Revista Movimentos Sociais e Dinâmicas Espaciais*, vol. 4, n.º 1, pp.188-206.
17. Mendes, L. (2015) – “Ofensiva neoliberal, reescalonamento geoinstitucional e a agenda reformista do Governo português para o poder local”. *Revista Movimentos Sociais e Dinâmicas Espaciais*, vol. 4, n.º 2, pp.131-154.
18. Pereira, T. (2015) Délio Jasse: Ensaio sobre a memória e o esquecimento. In *CROMA. Estudos Artísticos*. Vol.3, nº6, julho-dezembro 2015, ISSN2182-8547, e- ISSN2182-8717, pp.155-164
19. Pereira, T. (2015). O Sagrado e o Profano na obra de Paulo Kapela ou a dialética da Criação como processo artístico. In : *ESTÚDIO. Artistas sobre outras Obras*. Vol.5, nº10 FBA-UI/CIEBA, Lisboa, Julho-dezembro 2014, ISSN 1647-6158 e- ISSN 1647- 7316, pp20-27
20. Rivera-Pelayo, V.; Rodríguez-Triana, M.; Petrushyna, Z.; Braun, S.; Loureiro, A. & Kawase, R. (2014). Special Issue on Learning Analytics. In: *International Journal of Technology Enhanced Learning (IJTEL)* Vol. 5, No. 2, 2013. ISSN (Online): 1753-5263 - ISSN (Print): 1753-5255
21. Silva, C. & Almeida, T. (2015). Programas de Intervenção de Escritas Inventadas: Comparação de uma Abordagem Transmissiva e Construtivista. *Psicol. Reflex. Crit.* [online]. vol.28, n.3, pp. 613-622. ISSN 1678-7153.
22. Silva, E., Cardoso, A. & Pereira, S. (2015). Grammar and text: An experiment in teacher training. *Cultura y Educación/Culture and Education*, 1-8.
23. Teodoro A. (2014). Science related activities within sociocultural community development interventions can be just entertaining? *Animation, territoires et pratiques socioculturelles*, 2014, n. 7, 15-28.
24. Tomás, C. & Gama, A. (2014). O quê, como e onde se investiga sobre os TEIP (1998-2012). Análise da produção científica em Portugal. *Revista Ibero-americana de Educação*, 66 (2), 1-11.
25. Tomás, C. (2014). As culturas da infância na educação de infância: um olhar a partir dos direitos da criança. *Interações*, 32, 129-144.

26. Vasconcelos, C., Santos, J. M. & Almeida A. (2015). Deep time: students' inventory and comparative analysis. *Journal of Science Education*, 16 (1), 26-31.

Artigos em revistas nacionais indexadas

1. Almeida, A. (2014). Geoética no Currículo e na Formação de Professores. *Geólogos*, 11, 35-40
2. Assis, M., & Fuertes, M. (2014). Estudo exploratório sobre as representações dos pais relativamente à educação em creche. *Revista Interações*, 30(10), 138-158.
3. Conceição, J., & Rodrigues, M. (2015). O trabalho de projeto em Matemática: Questionando a realidade num 3.º ano de escolaridade. *Quadrante*, 24(1), 129-152. ISSN: 0872-3915
4. Costa, A., Lopes dos Santos, P., & Fuertes, M. (2014). Processamento sensorial e interação diádica como promotores de resiliência nas crianças de famílias com baixos rendimentos. *Revista Interações*, 30(10), 8-43.
5. Costa, T., Sousa, O. & Cardoso, A. (2015). Compreensão na Leitura num manual de Estudo do Meio. *Da Investigação às Práticas: Estudos de Natureza Educacional*, 5(I), 98-117.
6. Faria, A., Lopes dos Santos, P. & Fuertes, M. (2014). Pais e mães protegem, acarinham e brincam de formas diferente. *Análise Psicológica*, 32 (4), 419-437.
7. Fuertes, M., & Luis, H. (2014). Vinculação, práticas educativas na primeira infância e intervenção precoce. *Revista Interações*, 30(10), 1-7.
8. Lourenço, D., & Leite, T., (2015) Práticas de Inclusão de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo. *Da Investigação às Práticas*, 5 (2), 63 - 86. (ISSN 2182–1372)
9. Machado, M.C.; Silva, A.P.; Leite, T. (2015). Avaliação de Desempenho, Supervisão e Desenvolvimento Profissional. *Da Investigação às Práticas*, 5 (1), 41-66, Março (ISSN 2182–1372)
10. Madureira, I.P. (2014). Professores de educação especial - socialização e identidades profissionais. *Investigar em Educação*. 2ª série, (2),81-93.
11. Nunes, C. & Madureira. I.(2015). Desenho Universal para a Aprendizagem: Construindo práticas Pedagógicas Inclusivas. *Da Investigação às Práticas*, 5 (2), 126-143
12. Sanches, M. e Dias, M. (2015). Liderança em Agrupamentos de Territórios de Intervenção Prioritária: Imperativos, contingências e lógicas de Ação. *Da Investigação às Práticas*, 5 (I), 19-40.

13. Sousa, O.C. (2014) O Ditado como estratégia de aprendizagem, *EXEDRA*, 9, 116
14. Sousa, O.C., Costa, J. A. E Nadeau, M (2015). Ortografía y desarrollo de la reflexión metalingüística en alumnos portugueses en primaria. *Cultura & Educación*, 27 (4): 868-878
15. Silva, A. & Leite, T., (2015) Adequações curriculares e estratégias de ensino em turmas inclusivas: um estudo exploratório no 1º Ciclo. *Da Investigação às Práticas*, 5 (2), 44 - 62. (ISSN 2182–1372)
16. Silva, E., Cardoso, A. & Pereira, S. (2015). Gramática & Texto: Desenvolvimento integrado de competências nos 1.º e 2.º ciclos. *Estudos Linguísticos/Linguistic Studies*, 10, 356 – 369
17. Vasconcelos, C. & Almeida, A. (2014). Sustentabilidade e Questões de (Geo)ética. *Revista de Ciência Elementar*, 2 (3), 41-44.
18. Vaz da Silva, F. (2015). Um percurso na construção de uma educação inclusiva. *Da Investigação às Práticas*, v.5,nº2: 4-19

Artigos em revistas internacionais não indexadas com revisão por pares

1. Antunes, S.S.P. & Souto, M.H. (2015, Outubro 7). On Architecture as Project-oriented Method Tojal, Moreira and Roxo -A Case Study. "8th Senses & Sensibility'15". Lisboa: IADE-U. URL:http://media.wix.com/ugd/bee2f9_1e657b6043b14f7fb79228453f565703.pdf
2. Cardoso, A., Pereira, S. & Silva, M. E. (2014). Gramática & Texto: uma experiência na formação de professores. *Estudos Linguísticos/Linguistic Studies*, 10, pp. 356 – 369.
3. Duarte F., Lourenço A., Abrantes A. (2014). Classification of Physical Activities Using a Smartphone: Evaluation Study Using Multiple Users, *Elsevier Procedia Technology*, Volume 17, pp. 239-247
4. Hortas, M. J. & Dias, A. (2015). La Invisibilidad de los Lugares en la Enseñanza de la Geografía y la Historia en la Educación Primaria (6-12 Años)". In Ana Carretero, Carmen Ruíz & Juan Luis Conchiña (Ed.), *Una enseñanza de las ciencias sociales para el futuro: recursos para trabajar la invisibilidad de personas, lugares y temáticas* (pp. 525-534). Cáceres: Universidad de Extremadura / AUPDCS.
5. Santos R., Santos N., Jorge P. M., Abrantes A., Eye Gaze as a Human Computer Interface, *Elsevier Procedia Technology*, Volume 17 (2014), pp. 376-383
6. Santos, A. R., Cardoso, A. & Pereira, S. 2014. Às voltas com as palavras: desenvolvimento da consciência linguística no 1.º ano de escolaridade. Tejuelo. La

reflexión metalingüística y la enseñanza de la gramática, *Monográfico* n.º 10, pp. 84-100.

7. Talento, M; Martins, T; Jesus, R. e Abrantes, A. (2014). Healnect: A System to Help Patients of Physical Therapy Achieve Their Therapeutic Exercises, *Elsevier Procedia Technology*, Volume 17, pp. 392-398

Artigos em revistas nacionais não indexadas com revisão por pares

1. Almeida, P. C. (2014). Quando os problemas não caem do céu. *Educação e Matemática*, 130, 64-68.
2. Brunheira, L. (2014). A Lua aqui tão perto... e o George Clooney também! *Educação e Matemática*, 130, 53-58.
3. Dias, A. (2014). Diversidade das Origens Asiáticas da Diáspora Macaense (1850-1952). In Maria Fernanda Rollo; Célia Reis; Adolfo Cueto Rodrigues (Coords.), *Encontro Europa-Oriente, Oriente-Europa. Perspectivas Coloniais dos Séculos XIX e XX* (pp. 53-68) (E-book). Lisboa: IHC-FCHS/UNL, 2014. [ISBN: 978-972-96844-2-5].
4. Estrela, A. (2014). A aquisição de passivas eventivas, resultativas e estativas em português europeu: um estudo experimental. *Textos Seleccionados XXIX Encontro da Associação Portuguesa de Linguística*. APL.
5. Loureiro, C. (2014). O papel dos papéis. *Educação e Matemática*, 129, p. 36-37, setembro-outubro 2014.
6. Loureiro, C. (2014). Um problema para o olhar. *Educação e Matemática*, 130, p. 69-70, novembro-dezembro 2014.
7. Loureiro, C. (2015). A classe dos paralelogramos. *Educação e Matemática*, 133, p. 16-17, maio-junho, 2015.
8. Loureiro, C. (2015). Exemplos e contra exemplos para construir o conceito de classe, *Educação e Matemática*, 132, p. 24-25, março-abril 2015.
9. Loureiro, C. (2015). O “retângulo” que não é retângulo. *Educação e Matemática*, 131, p. 28-29, janeiro-fevereiro 2015.
10. Mendes, L. (2015) – “As novas fronteiras da gentrificação”, *Le Monde Diplomatique* (Ed. Portuguesa), II série, n.º 105, pp.8-10.
11. Morais-Alexandre, P., 2015, “Um cofre heráldico” in *O Timbre*. Lisboa : Academia Lusitana de Heráldica, n.º 2

Outras publicações científicas (ex: atas)

1. AA VV. (2015) – “Parecer sobre o Referencial Dimensão Europeia da Educação para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico e o Ensino Secundário”, *Associação de Professores de Geografia*, Lisboa. [policopiado]
2. Almeida, A. (2015). A propósito da obra cerâmica de Menez Pavilhão de Portugal na EXPO’58 de Bruxelas. In Mimoso, J. [coord.] GlazeArch2015. *International Conference. Glazed Ceramics*. Lisboa: Laboratório Nacional de Engenharia Civil [Disponível em CD Room]
3. Almeida, A. & Vasconcelos, C. (2014). Dilemas de Geoética: suas potencialidades na perceção das características do conhecimento geológico. In *IX CNG/2º CoGePLiP*, (pp. 1189-1192). Porto, ISBN: ISSN: 0873-948X; e-ISSN: 1647-581X.
4. Almeida, A., Faria, J. & Vasconcelos, C. (2014). Revisitando “Man and Nature” de George Perkins Marsh, o pioneiro do ambientalismo. In C. Gomes, A. Rola. & I. Abrantes (Edits.). *História das Ciências para o Ensino – Atas do Colóquio II* (pp. 86-104). Coimbra: Universidade de Coimbra. (ISBN: 978-989-98914-1-8)
5. Almeida, A., Vasconcelos, C., Faria, J. & Pereira, C. (2014). Problem Based Learning at the Service of New Knowledge Production. In *7th ICERI: International Congress of Education, Research and Innovation*, (pp. 2532-2538). Sevilha, ISBN: 978-84-617-2484-0.
6. Almeida, A; Pais, A. (2015). De hoje para ontem. A tradição do azulejo na arquitectura contemporânea: Then and Now. The azulejo tradition on contemporary architecture (pp. 54-74). SEMEDO, A. [coord.]. *Seminário Internacional Processos de Musealização/ Musealisation Processes An International Research Seminar*. Porto: Universidade do Porto. [disponível em <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/13459.pdf>]
7. Almeida, G., Luz, C., Martins, R., & Cordovil, R. (2014). Does weight status influence the ball throwing in children? *Rev Saúde Pública*; 48(n.esp): 33-103.
8. Almeida, G., Luz, C., Martins, R., & Cordovil, R. (2014). Weight status and jump proficiency: differences between healthy weight and obese children. *Rev Saúde Pública*; 48(n.esp): 33-103.
9. Almeida, P. C. (2014). Formulação de problemas no 1º ciclo. In L. Santos (Ed.) *Atas do encontro Investigação em Educação Matemática 2014: Tarefas matemáticas*, (pp. 65-77). Setúbal: Sociedade Portuguesa de Investigação em Educação Matemática
10. Almeida, T., Fuertes, M. & Nunes, C. (2015). Ação dos Dr. Palhaços em contexto hospitalar com crianças em risco de desenvolvimento. In S. Pereira, M. Rodrigues, A. Almeida, C. Pires, C. Tomás & C. Pereira (Org.) *Atas do II encontro de*

mestrados em educação e ensino da Escola Superior de Educação de Lisboa. Lisboa: CIED-ESELx, pp.268-277 (ISBN: 978-989- 95733-5-2)

11. Alves, M. J., Fuertes, M. & Sousa, O. (2014). Comportamentos interativos mãe-filho(a) e pai-filho(a) aos 15 meses de vida. Estudo exploratório. In Pereira, S, Rodrigues, M., Almeida, A., Pires, C., Tomás, C. & Pereira, C. (Orgs.) *Atas do II Encontro dos Mestrados em Educação e Ensino da Escola Superior de Educação de Lisboa*, Lisboa: CIED-ESELx, pp. 39-49. (ISBN: 978-989- 95733-5-2).
12. Antunes, S.S.P.(2014, Novembro 29).O Lugar do Design em Portugal (1957-1974). O Gabinete de Estudos Multiplano, um Caso de Estudo. "UD 14 – 1º Encontro Ibérico de Doutoramentos em Design, 3º Encontro Nacional de Doutoramentos em Design". Aveiro: Universidade de Aveiro. URL: http://media.wix.com/ugd/bee2f9_1e657b6043b14f7fb79228453f565703.pdf
13. Assis, M. & Fuertes, M. (2014). Representação dos pais acerca da creche. Artigo publicado em atas com revisão de pares -blind. In Pereira, S, Rodrigues, M., Almeida, A., Pires, C., Tomás, C. & Pereira, C. (Orgs.) *Atas do II Encontro dos Mestrados em Educação e Ensino da Escola Superior de Educação de Lisboa*, Lisboa: Cied-ESELx, 2, 19-27. (ISBN: 978-989-95733-5-2).
14. Brilha, D.; Vaz da Silva, F.; Nunes, C. (2015). Práticas Educativas com crianças com PEA: Histórias Sociais. In Pereira, S, Rodrigues, M., Almeida, A., Pires, C., Tomás, C. & Pereira, C. (Orgs.) *Atas do II Encontro de Mestrados em Educação e Ensino da ESELX*. Lisboa: CIED-ESELx, 50-62 (ISBN: 978-989-95733-5-2).
15. Burgo, F. (2014) Manifesto Pedagógico: If You Don't Step for something, You'll Fall for Anything in *Actas das 1ª Jornadas em Ensino - Ser Professor Hoje*, 24 de Outubro 2014, Lisboa: Instituto de Educação. Disponível em: <http://www.ie.ulisboa.pt/pls/portal/docs/1/498641.PDF>
16. Campos, J., Martins, C., Dias, A., Vohlgemuth, L. (2015). O Processo Formativo de Animadores Socioculturais na ESE de Lisboa e Transição para o Mercado de Trabalho. In Maria Manuel Serrano, M., Urze, P. e Assunção, F. (coords) *First International Meeting of Industrial Sociology, Sociology of Organizations and Work, Work, Social Change and Economic Dynamics: Challenges for Contemporary Societies*, na Escola Superior de Educação de Lisboa de 27 a 28 de novembro de 2014 em <http://www.apsiot.pt/images/publicacoessiot/ft1eisiot.pdf>
17. Carvalho, M., Vaz da Silva, F. & Nunes, C. (2015). Situações de jogo / brincadeira: Promoção de interações desenvolvimentalmente estimulantes entre pais e crianças em idade de creche. In S. Pereira, M. Rodrigues, A. Almeida, C. Pires, C. Tomás & C. Pereira (Org.). *Atas do II encontro de mestrados em educação e ensino da Escola Superior de Educação de Lisboa*. Lisboa: CIED-ESELx, pp.63-76. (ISBN: 978-989-95733-5-2).

18. Castelão, A. S., Freitas, D. & Fuertes, M. (2014). O impacto do Modelo Touchpoints – das representações do educador à construção de uma parentalidade confiante. In S. Pereira, M. Rodrigues, A. Almeida, C. Pires, C. Tomás & C. Pereira (Org.). *Atas do II encontro de mestrados em educação e ensino da Escola Superior de Educação de Lisboa*. Lisboa: CIED-ESELx, 2, 77-94. (ISBN: 978-989-95733-5-2).
19. Cordeiro, D; Jesus, R. & Correia, N. (2015). “ARZombie: A Mobile Augmented Reality Game with Multimodal Interaction”, *7th International Conference on Intelligent Technologies for Interactive Entertainment*, INTETAIN2015.
20. Estrela, A. (2015). Para uma aquisição precoce da estrutura passiva. In Pinto, H., Dias, M. e Muñoz, R. (orgs.). *Conferência Internacional Investigação, Práticas e Contextos em Educação. Livro de Atas*. Escola Superior de Educação e de Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria (pp. 329-334) (ISBN: 978-989-8797-05-6)
21. Ferreira, N. M. & Estrela, A. (2015). A apreensão do conceito de tempo através da literatura para a infância. In Almeida, L. et al. (orgs.). *Atas do 2º Congresso Internacional "Psicologia, educação e cultura"*. Edições ISPGaya (pp. 454-464) (ISBN978-972-8182-17-5)
22. Ferreira, A.P. & Madureira, I.P. (2015) Práticas de Inclusão de alunos com Perturbação do Espectro do Autismo no 1º Ciclo. In S. Pereira, M. Rodrigues, A. Almeida, C. Pires, C. Tomás & C. Pereira (Org.). *Atas do II encontro de mestrados em educação e ensino da Escola Superior de Educação de Lisboa*. Lisboa: CIED-ESELx, 2, 132-141. (ISBN: 978-989-95733-5-2).
23. Ferreira, N. (2015) A apreensão do conceito de tempo através da literatura para a infância (coautoria de Antónia Estrela), *Atas do 2º Congresso Internacional de Psicologia, Educação e Cultura* (pp. 454-464). Vila Nova de Gaia: Edições. [ed. electronica, ISBN: ISBN978-972-8182-17-5]
24. Ferreira, N. (2015) A náutica na reforma da Universidade de Coimbra (1772): o fim do cargo de cosmógrafo mor e o nascimento das academias de ensino náutico, in F. R. Oliveira (coord.), *Cartógrafos para toda a Terra : produção e circulação do saber cartográfico ibero-americano: agentes e contextos*. Lisboa: BNP; CEG; CHAM. [*Atas do IV Simpósio Ibero-Americano de História da Cartografia*, BNP, 2012.] [ISBN: 978-972-565-529-0; edição eletrónica]
25. Ferreira, N. (2015) Traduzir, adaptar ou criar? A produção de manuais de estudo nas academias portuguesas de ensino da náutica no século XVIII (2015), in A. M Ferreira & M. F. Brasete (Eds.), *Pelos Mares da Língua Portuguesa 2 . II Colóquio Internacional “Pelos Mares da Língua Portuguesa”*, realizado na Universidade de Aveiro em 2014]. Aveiro: UA Editora.

26. Pereira, C.; Martins, A.R. (2015) Teachers' and Students' Perspectives on Indiscipline. In 8TH International Conference of Education, Research and Innovation, (pp.2243-2251). Sevilha, ISBN: 978-84-608-2657-6
27. Pereira, C.; Pina, I. (2015). A passagem do 1.º para o 2.º ciclo do ensino básico. Continuidade ou recomeço?. In 8TH International Conference of Education, Research and Innovation, (pp. 2157-2164). Sevilha, ISBN: 978-84-608-2657-6.
28. Gama, A. & Carmo, T. (2014). A ASC numa autarquia: um palco para uma cultura de participação. In A. Fontes, J. G. Sousa, M. S. P. Lopes, S. M. Lopes (org.) *Cultura e Participação: Animação Sociocultural em Contextos Iberoamericanos* (pp.21- 29) , e-book isbn 978-989-20-5122-2. RIAP – Associação Rede Iberoamericana de Animação Sociocultural - Nodo Português. Disponível em: http://issuu.com/leonelbrites/docs/ebook_congressoria
29. Gama, A. (2014, setembro). Os “peritos” externos nos territórios educativos de intervenção prioritária de “segunda geração”: inquirindo a sua ação. In Carvalho, M. J. (Coord.) *Actas do XII Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação Congresso SPCE Ciências da Educação: Espaços de investigação, reflexão e ação interdisciplinar* (pp. 339-345). Vila Real: SPCE.
30. Gama, A., Teodoro, A. & Simões, A. (2014). Participação dos idosos: percursos construídos por finalistas da licenciatura em animação sociocultural. In A. Fontes, J. G. Sousa, M. S. P. Lopes, S. M. Lopes (org.) *Cultura e Participação: Animação Sociocultural em Contextos Iberoamericanos* (pp.146-159) , e-book isbn 978-989-20-5122-2. RIAP – Associação Rede Iberoamericana de Animação Sociocultural - Nodo Português. Disponível em: http://issuu.com/leonelbrites/docs/ebook_congressoria
31. Gonçalves, C.; Almeida, A.; Rodrigues, M. & Dias, A. (2015). “Integrated didactics: an exemple of a curriculum model enhancing knowledge crossing”. In *International Conference of Education, Research and Innovation Proceedings*.
32. Laranjeira, R., Leite, T. & Pereira, S. 2015. Desenvolvimento Lexical: Perspetivas e Práticas de Professores no 1.º Ciclo do Ensino Básico. In S. Pereira, M. Rodrigues, A. Almeida, C. Pires, C. Tomás & C. Pereira (Org.). *Atas do II encontro de mestrados em educação e ensino da Escola Superior de Educação de Lisboa*. Lisboa: CIED-ESELx, 2, 173-185. (ISBN: 978-989-95733-5-2).
33. Leite, T; Loureiro, L. & Hortas, M.J. (2015). Entre a formação e a profissão: ambiguidades no perfil de saída da licenciatura em Educação Básica. *Proceedings of the First International Meeting of Industrial Sociology, Sociology of Organizations and Work (ISSOW)*, Lisboa: APSIOT, pp. 316-328
34. Lino, D., Vieira, F. & Parente, C. (2015). Emerging as early childhood teacher: Critical challenges. *Atas da 39ª Conferência da Association for Teacher Education in*

- Europe (ATEE), “ *Transitions in Teacher Education and Professional Identities*”, Universidade do Minho, 25-27 de agosto de 2014.
35. Loureiro, A. (2015). E-Skills IP – Mastering the 21st Century Skills. In IATED (Eds.). *Proceedings of the INTED2015, the 9th International Technology, Education and Development Conference* (pp. 132-140), Madrid (Spain), 2nd-4th March, 2015. ISBN 978-84-606-5763-7. [<http://library.iated.org/view/LOUREIRO2015ESK>]
36. Loureiro, C. (2014). Estruturação espacial e geométrica — contributos para a sua construção em coletivo, in *Atas do EIEM 2014*.
37. Loureiro, C. (2014). Spatial and geometric structuring - contributions for a collective construction, in *Atas do CERME 9*.
38. Lourenço, M. & Sousa, O. C. (2014). A leitura, a escrita e os textos de literatura. In F. Viana, R. Ramos, E. Coquet & M. Martins (Coords.), *Atas do 10.º Encontro Nacional (8.º Internacional) de Investigação em Leitura, Literatura Infantil e Ilustração* (pp. 521- 535) Braga: CIEC
39. Luz, C., Almeida, G., Rodrigues, L. P., & Cordovil, R. (2014). The influence of weight status on physical fitness of primary school children. *Rev Saúde Pública*; 48(n.esp): 190-281.
40. Madureira, I. (2014). Special Education Teachers Identities - the importance of connecting pedagogical competencies and resilience. *Proceedings of Braga. Embracing Inclusive Approaches for Children and Youth with Special Education Needs Conference* (ISBN -978-989-8525-33-8-431-435)
41. Messias, I. & Loureiro, A. (2014). Competences for Collaboration and Knowledge Sharing in Digital Society - A case study with an Erasmus Intensive Programme. In IATED (Eds.). *Proceedings of the INTED2014, the 8th International Technology, Education and Development Conference* (pp. 5562-5569), Valencia (Spain), 10th-12th March, 2014. ISBN 978-84-616-8412-0.
42. Nolasco, A. (2014). António Ole: Arqueologias do quotidiano e da memória» in Ferreira, A.R. e Nolasco, A. (Eds.) *Creative Processes in Art. Proceedings of the International Colloquium*. Lisboa: CIEBA. Pp. 429-438 Disponível em http://www.fba.ul.pt/wp-content/uploads/2014/10/P_2014_CREATIVEPROCESSESINART.pdf
43. Nunes, C. (2014). An online social network in the field of multiple disabilities. *Proceedings of Braga 2014 Embracing Inclusive Approaches for Children and Youth with Special Education Needs Conference*, (e-book), (pp 338-392). Braga: Research Center on Education (CIEd)/Institute of Education, University of Minho.

44. Pereira, T. & Nolasco, A. (2015). «Pintura e Cinema: Intervisualidades e Interdisciplinaridade no processo criativo em contexto de educação artística» in AAVV (2015) *Avanca Cinema International Conference*. Avanca: Edições Cine-Clube de Avanca. Pp.981-990
45. Pereira, S., Rodrigues, M., Pires, C., Almeida, A., Tomás, C. & Figueira, C. (Orgs.) 2015. *Atas do II Encontro de Mestrados em Educação e Ensino da Escola Superior de Educação de Lisboa*. Lisboa: Centro Interdisciplinar de Estudos Educacionais.
46. Regatão, J. P. (2014). Interferências entre Espaço Público e Espaço Privado na Arte Pública. In Francesca negro (Eds.). *Act 26 Público/Privado: o Deslizar de uma Fronteira* (pp. 77-86). Vila Nova de Famalicão: Edições Húmus, 2014.
47. Rodrigues, M., & Cordeiro, S. (2015). Interpreting represented data: An early childhood study. In H. Oliveira, A. Henriques, A. P. Canavarro, C. Monteiro, C. Carvalho, C., J. P. Ponte, R. T. Ferreira, & S. Colaço (Eds.), *Proceedings of the International Conference Turning data into knowledge: New opportunities for statistics education* (p. 148). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8753-13-7
48. Rodrigues, M., & Serra, P. (2015). Generalizing repeating patterns: A study with children aged four. In I. Sahin, A. Kiray & S. Alan (Eds.), *International Conference on Education in Mathematics, Science and Technology Proceeding Book* (pp. 120-134). Antalya: Tubitak. ISBN: 978-605-61434-4-1
49. Sá, K. & Pereira, T. (2015). Memória e Arquivo – práticas interdisciplinares no contexto da licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias da ESELx, in PINTO, Hélia Gonçalves; DIAS, Maria Isabel Pinto Simões; MUÑOZ, R.G. (org.) *IV Conferência Internacional Investigação, Práticas e Contextos em Educação*. Leiria: Escola Superior de Educação e Ciências Sociais Instituto Politécnico de Leiria. Pp.170-176 Disponível em <http://sites.ipleiria.pt/ipce2015/livro-de-atas-2/>
50. Sá, K.; Almeida, M.; Moreira, A. (2014) “Encouraging Ability with Interactive Artistic Environments”. *BRAGA2014: Embracing Inclusive Approaches* — 14 -17 July 2014, Braga, Portugal. (ISBN:978-989-8525-33-8)
51. Santos, C. & Nunes, C. (2015). Contributo do iPad® para o desenvolvimento de crianças com Necessidades Educativas Especiais. In S. Pereira, M. Rodrigues, A. Almeida, C. Pires, C. Tomás & C. Pereira (Org.). *Atas do II encontro de mestrados em educação e ensino da Escola Superior de Educação de Lisboa* (pp.240-252). Lisboa: Escola Superior de Educação de Lisboa.
52. Serra, P., & Rodrigues, M (2015). A emergência do pensamento algébrico num grupo de crianças de 4 anos: Entre os livros infantis e os padrões de repetição. *Educação e Matemática*, 132, 3-9. ISSN: 0871-7222

53. Serrazina, L. & Rodrigues, M. (2014). A tarefa como instrumento de desenvolvimento da flexibilidade de cálculo. In J. Brocardo, A. Boavida, C. Delgado, E. Santos, F. Mendes, J. Duarte, M. Baía & M. Figueiredo (Eds.), *Livro de Atas do Encontro de Investigação em Educação Matemática (EIEM 2014)* (pp. 109–120). Setúbal: Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal.
54. Simões, A. (2014). Sociocultural community development as a strategy for adult education: the conceptions and practices of its practioners. In: B. Kaplinger, N. Lichte, B. E. Haberzeth & C. Kulmus (Editors) *Changing Configurations of Adult Education in Transitional Times. Conference Proceedings*, pp. 506-519. Berlin: ESREA/Humboldt-Universitat zu Berlin. (ISBN: 978-3-86004-297-7).
55. Silva, E., Pereira, S., Sinfrósio, A., Santos, A-S., Correia, F., Silva, F., Galvão, H. Castro, I., Cruz, J., Ascenso, N., & Pereira, S. (2015). Viagens de ida e volta: do CEL à literatura. *Atas do 11.º Encontro Nacional da APP: Literatura e Gramática um diálogo infinito*. Évora: Universidade de Évora.
56. Simões, A. (2015). Relatório de Estágio: um olhar sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos finalistas da licenciatura em Educação Básica. In: *Livro de Resumos. Atas do XXII Colóquio da Secção Portuguesa da AFIRSE – Diversidade e Complexidade da Avaliação em Educação e Formação. Contributos da investigação*. (pp. 500-501). Lisboa: Secção Portuguesa da AFIRSE.
57. Tavares, S. e Lino, D. (2015). Projeto "O que é o Zbiriguidófilo?". *Atas do Encontro Ensinar e Aprender com Criatividade dos 3 aos 12 anos*, Escola Superior de Educação de Viana do Castelo.
58. Tomás, C. (2014). Direitos da criança como dimensão emancipatória da educação de infância: viver mais do que aprender . *CEI – Cadernos de Educação de Infância*, 103, 30-32
59. Vasconcelos, C., Almeida, A. & Pinto, R. (2014). História da Geologia e Natureza da Ciência: Exemplos para explorar nas aulas de ciências. In C. Gomes, A. Rola. & I. Abrantes (Edits.). *História das Ciências para o Ensino – Atas do Colóquio II* (pp. 126-135). Coimbra: Universidade de Coimbra. (ISBN: 978-989-98914-1-8)
60. Vasconcelos, C., Faria, J., Almeida, A., & Dourado, L. (2014). Geology in the Lab: Preliminary Studies for Validating a Checklist for Analysing Modelling Activities in Textbooks. In *7th ICERI: International Congress of Education, Research and Innovation*, (pp. 2571-2577). Sevilha, ISBN: 978-84-617-2484-0.
61. Vohlgemuth, Laurence, Martins, Célia, Dias, Alfredo, Campos, Joana (2015) “Avaliação da Licenciatura em Animação Sociocultural (ESELx) – reflexões sobre o compromisso com uma avaliação participativa”, *Atas do XXII Colóquio AFIRSE Portugal, Diversidade e Complexidade da Avaliação em Educação e Formação. Contributos da Investigação*. Lisboa: Instituto de Educação

Comunicações

Participação em Congressos e Encontros internacionais

1. Almeida, A. (2015). Dilemas de Geoética: suas potencialidades na percepção das características do conhecimento geológico - Congresso de geologia dos Países de Língua Portuguesa
2. Almeida, A. (2015). Percepções de estudantes do ensino superior acerca do impacto ecológico da produção animal - 3.º Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países lusófonos
3. Almeida, A. (2015, julho). A propósito da obra cerâmica de Menez Pavilhão de Portugal na EXPO'58 de Bruxelas. Comunicação apresentada ao Encontro. GlazeArch2015. International Conference. Glazed Ceramics, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil e Museu Nacional do Azulejo, Lisboa
4. Almeida, A. (2015, maio). Architecture, ceramic and frames. Three case studies in the work of Jorge Barradas. Comunicação apresentada ao Seminário AZLAb #14 – Azulejos and Frames. Organizado por Az- Rede de Investigação em Azulejaria, ARTIS- Instituto de História da Arte da Universidade de Lisboa, Lisboa
5. Almeida, A. e Pais, A. (2014, novembro). De hoje para ontem. A tradição do azulejo na arquitectura contemporânea: Then and Now. The azulejo tradition on contemporary architecture. Comunicação apresentada ao Seminário Internacional Processos de Musealização| Musealisation Processes An International Research Seminar. Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Porto
6. Almeida, T. & Silva, A. (2015). Comparação de uma abordagem transmissiva e construtivista nos programas de intervenção de escritas inventadas no XIII Colóquio Internacional Psicologia e Educação, 25 a 27 de junho Lisboa: ISPA
7. Barbosa, M., Fuertes, M. & Moreira, J. (2014). Challenges in the neurobehavioral assessment of the newborn infant. Comunicação apresentada na WAIMH (World Association for Infant Mental Health) 14th Conference, Edinburgh, UK, 14 a 18 de junho.
8. Brunheira, L. & Ponte, J. P. (2015). Prospective teachers' development of geometric reasoning through an exploratory approach. Comunicação apresentada no CERME9, Praga, República Checa.
9. Burgo, F. (2015) Contemplan a Teoria e Prática da Criatividade no Ensino Superior. In VII Encontro Nacional - II Encontro Internacional Estética e Arte em Educação, Lisboa, 27 Novembro 2015, Escola Superior de Educação de Lisboa.

10. Campos, J., Martins, C., Dias, A., Vohlgemuth, L. (2014). O Processo Formativo de Animadores Socioculturais na ESE de Lisboa e Transição para o Mercado de Trabalho. First International Meeting of Industrial Sociology, Sociology of Organizations and Work, Work, Social Change and Economic Dynamics: Challenges for Contemporary Societies, na Escola Superior de Educação de Lisboa de 27 a 28 de novembro (por inscrição)
11. Dias, A. & Hortas, M.J. (2015). “La invisibilidad de los lugares en la enseñanza de la geografía y la historia en la educación primaria (6-12 AÑOS)” no XXVI Simposio Internacional de Didáctica de las Ciencias Sociales: Una enseñanza de las ciencias sociales para el futuro: recursos para trabajar la invisibilidad de personas, lugares y temáticas. Cáceres (24-26 de março de 2015). Em colaboração com Maria João Hortas.
12. Dias, A. (2014). “Itinerários migratórios na diáspora macaense (1842-1995)”, Lisboa, Centro Científico Cultural de Macau (13 a 15 de outubro).
13. Dias, A. (2015). Conferência “REFUGIADOS DE XANGAI. MACAU. 1937-1964”, Macau, Instituto Cultural de Macau (12 de junho de 2015).
14. Dias, M. (2015) Schools in transitions in deprived areas: the organisational impact of priority education In Portugal, ECER 2015, Budapeste 9-11 setembro
15. Dias, M e Sanches, M (2015) Educação Prioritária e Governação da Educação: Textos e Con(textos), II coloquio Internacional Ciências Sociais da Educação , O governo das escolas , Braga 1-3 Outubro
16. Encarnação, P; Adams, K.; A. Cook, Ponte, M.N.; Caiado, A; Leite, T; Nunes, C; Piedade, G; Pereira, J; Silva, M; and Londral, A.R. (2014). Training on the use of an integrated augmentative manipulation and communication assistive technology for academic activities. Comunicação apresentada em Recent Advances in Assistive Technology & Engineering, RAatE 2014. Birmingham, 24th November.
17. Encarnação, P; Adams, K; Cook, A; Ponte, A.N Caiado, A; Leite, T; Nunes, C; Pereira, J; Piedade, G; Ribeiro, M; Martins, A; Silva, M. & Londral, A. (2015). Development of an Integrated Manipulation and Communication Assistive Technology to Support Academic Activities. Beit Issie Shapiro’s 6th International Conference on Disabilities. Tel Aviv, July 6.
18. Encarnação, P; Adams, K; Cook, A; Ponte, A.N Caiado, A; Leite, T; Nunes, C; Pereira, J; Piedade, G; Ribeiro, M; Martins, A; Silva, M. & Londral, A. (2015). Using assistive robots to promote inclusive education – first user trials. RESNA (Rehabilitation Engineering and Assistive Technology Society of North America) 2015 Conference. Denver, June 10-15.
19. Estrela, A. (2015). Para uma aquisição precoce da estrutura passiva. Conferência Internacional Investigação, Práticas e Contextos em Educação. Escola Superior de Educação e de Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria. (8 e 9 de maio)

20. Estrela, A., Mendes, A., Bacelar, F., Pereira, L., Antunes, S. & Veloso, R. (2015) "New words, old suffixes: Nominal derivation in the African varieties of Portuguese compared to European Portuguese". World Conference on Pluricentric Languages and their non-dominant Varieties. Universidade de Graz (8 a 11 de julho)
21. Fernandes, S. (2014). Como constroem os professores as suas práticas de educação artística? Reflexões em torno da qualidade no ensino das artes". Comunicação apresentada no III Congresso Internacional MATÉRIA-PRIMA: Práticas das Artes Visuais no Ensino Básico e Secundário. Lisboa: Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.
22. Fernandes, S., Pappámikail, L. & Teodoro, A. (2014). Três olhares sobre uma obra de arte: pistas para uma intervenção em animação sociocultural. Comunicação oral apresentada ao V Congresso Iberoamericano de Animação Sociocultural. Da participação na cultura à cultura da participação, Instituto Politécnico de Leiria, Leiria, Portugal, 16-19/Out/2014.
23. Ferreira, N. (2014). A apreensão do conceito de tempo através da literatura para a infância (coautoria de Antónia Estrela). 2º Congresso Internacional de Psicologia, Educação e Cultura, Instituto Superior Politécnico Gaya, 18 de julho de 2015
24. Ferreira, N. (2014). The nautical teacher in Portugal in the eighteenth century: professional performance and scientific sociability, XVII International Reunion for the History of Nautical Science: nautical science, navigation and the exploration of the Atlantic (Moore Institute, National University of Ireland, Galway, Irlanda, 2 de outubro de 2014).
25. Ferreira, N. (2014). Objetos com história: a preservação e divulgação do património científico e didático da Escola Superior de Educação de Lisboa (coautoria de Paulo Maurício, Mercês Ramos e Ana Teodoro), 7.º Encontro Luso-Brasileiro de História da Matemática, Óbidos, 17 de outubro.
26. Ferreira, N. M. & Estrela, A. (2015) "A apreensão do conceito de tempo através da literatura para a infância". 2º Congresso Internacional "Psicologia, educação e cultura". ISPGaya. (17 e 18 de julho)
27. Ferreira, N. M., Maurício, P., Ramos, M. & Teodoro, A. (2014). Objetos com história: a preservação e divulgação do património científico e didático da Escola Superior de Educação de Lisboa. Comunicação oral apresentada ao 7.º Encontro Luso-Brasileiro de História da Matemática, Óbidos, Portugal, 15-19/Out/2014.
28. Fuertes, M. (2014). "Interação mãe-bebé e prematuridade". Palestrante convidada das XXI Jornadas de Fonoaudiologia da Universidade de S. Paulo promovida pela Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo, 20-23 de Agosto de 2014.

29. Fuertes, M., Assis, M. & Realista, P. (2014). 'Comparing parents beliefs about Private and Funded Child Care (CC)'. Comunicação no 24rd EECERA Annual Conference, Greta, Grécia, 28 de Setembro.
30. Fuertes, M., Barbosa, M., Faria, A., Lopes dos Santos, P. & Tronick, E. (2014). The impact of NICU admission and mother-infant interactions on self-comfort behavior of prematurely born infants. Comunicação apresentada na WAIMH (World Association for Infant Mental Health) 14th Conference, Edinburgh, UK, 14 a 18 de junho
31. Fuertes, M., Castelão, A. S., & Freitas, D. (2014). ' Using the Reflexive Practices of Touchpoints Approach to enhance parents-caregivers relationship in nursery'. Comunicação no 24rd EECERA Annual Conference, Greta, Grécia, 28 de Setembro.
32. Gama, A. & Carmo, T. (2014, outubro). A ASC numa autarquia: um palco para uma cultura de participação. Comunicação apresentada no V Congresso Iberoamericano de Animação Sociocultural: Da participação na cultura à cultura da participação, Leiria.
33. Gama, A. (2014, abril). Os « peritos » nos Territórios Educativos de Intervenção Prioritária de « segunda geração » : a sua ação nas equipas multidisciplinares. Comunicação apresentada no IV Congresso Ibero-Americano de Política e Administração da Educação/VII Congresso Luso-Brasileiro de Política e Administração da Educação – Políticas e Práticas de Administração e Avaliação na Educação Ibero-Americana, Porto.
34. Gama, A., Teodoro, A. & Simões, A. (2014). Participação dos idosos: percursos construídos por finalistas da licenciatura em Animação Sociocultural. Comunicação oral apresentada ao V Congresso Iberoamericano de Animação Sociocultural: Da participação na cultura à cultura da participação, Leiria. Dias 16 a 19 de outubro de 2014.
35. Leite, T; Loureiro, L. & Hortas, M.J. (2014). Entre a formação e a profissão: ambiguidades no perfil de saída da licenciatura em Educação Básica. Comunicação apresentada no I Encontro Internacional de Sociologia Industrial, das Organizações e do Trabalho (EISIOT), realizado em Lisboa, a 27 e 28 de novembro.
36. Leite, T; Nunes, C; Encarnação, P; Ponte, M.N. & Silva, Mónica (2015). A Robótica no apoio à inclusão de alunos com NEE. 8th Inclusive and Supportive Education Congress – ISEC2015: Equidade e Inclusão em Educação', Lisboa, 26-29 July
37. Lino, D. (2015). Avaliação, planificação e ação pedagógica na educação de infância: Qual a relação? “XXII Colóquio da AFIRSE”. 20 a 31 de janeiro de 2015, Universidade de Lisboa. Lisboa, Portugal.

38. Lino, D. (2015). Early childhood teacher education: How to enhance professional development. “Symposium Research and Education in Innovation Era 5th Edition”. 5 a 8 de novembro de 2014, Aurel Vlaicu Universidade de Arad, Roménia
39. Lino, D. (2015). Emerging as early childhood teacher: Critical challenges 2014 ATEE Annual Conference. Transitions in Teacher Education and Professional Identities. 25 a 27 de agosto de 2014, Universidade do Minho, Braga, Portugal
40. Lino, D. (2015). Intercultural Education: The contribution of Childhood Pedagogy. Comunicação apresentada nas “Jornadas sobre la implantación de los Grados Bilingües de Educación Infantil y Primaria: Revisión de planes y acciones bilingües”. 14 a 17 de janeiro de 2015, Universidade Córdova, Espanha
41. Lino, D. (2015). Play and Toys as Pedagogical Tools for Early Childhood Education. “Erasmus Intensive Program Project; Play, Toys and Culture Final Seminar”. 26 e 27 de setembro de 2014, Marmara University, Istanbul, Turquia.
42. Loureiro, C. & Serrazina, L (2015). Spatial and geometric structuring – contributions for a collective construction. CERME 9, Praga, Fevereiro. (Conferência da European Society for Research in mathematics Education, CERME 9, Fevereiro 4-8 2015, Praga, República Checa).
43. Lourenço, D. & Leite, T. (2015). Inclusão de alunos com Perturbação do Espectro Autista nas Escolas Regulares: análise de Necessidades de Formação. Comunicação apresentada no XXII da AFIRSE – Diversidade e Complexidade da Avaliação em Educação e Formação. Contributos da Investigação, realizado no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa em Janeiro de 2015.
44. Monteiro, H. e Leite, T. (2015). Avaliação do desempenho docente e supervisão pedagógica: implementação numa escola do ensino particular e cooperativo. Comunicação apresentada no XXII da AFIRSE – Diversidade e Complexidade da Avaliação em Educação e Formação. Contributos da Investigação, realizado no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa em Janeiro de 2015.
45. Morais-Alexandre, P. (2014). Objetos com história: a preservação e divulgação do património científico e didático da Escola Superior de Educação de Lisboa (coautoria de Paulo Maurício, Mercês Ramos e Ana Teodoro), 7.º Encontro Luso-Brasileiro de História da Matemática, Óbidos, 17 de outubro de 2014.
46. Nunes, C. & Santos, C. (2014). Utilização do iPad por crianças com Atraso Global no Desenvolvimento Psicomotor”. Comunicação apresentada no III Congresso Internacional TIC e Educação que decorreu no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, nos dias 14, 15 e 16 de novembro de 2014.
47. Pappámikail ,L , Dias, M , Leal T (2015) “Rede Nacional de Mediadores de Capacitação para o sucesso escolar (EPIS): uma aproximação exploratória a um modelo de intervenção socioeducativa”, I Conferência Ibérica de Sociologia da

Educação, A Educação na Europa do Sul. Constrangimentos e desafios em tempos incertos, Lisboa, 9 a 11 de Julho de 2015

48. Pereira, A. & Gonçalves, C. (2014). “Improving writing skills using arts in primary school in a Multilingual context”, Comunicação apresentada Symposium international sur la littératie à l'école / International Symposium on Educational Literacy, em parceria com a Faculty of Education, Charles University in Prague, Praga, República Checa,
49. Pereira, T. (2015). Délio Jasse: Ensaio sobre a memória e o esquecimento. Comunicação apresentada ao CSO'2015. Faculdade de Belas Artes de Lisboa, 26 de março a 1 de Abril.
50. Pereira, T. (2015). Memória, Esquecimento, Pós-memória: temas de reflexão nas artes visuais em contextos lusófonos». Comunicação apresentada ao XII CONLAB. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas- Universidade Nova de Lisboa. 1-5 Fevereiro
51. Pereira, T. e Nolasco, A. (2015). Pintura e Cinema: Intervisualidades e Interdisciplinaridade no processo criativo em contexto de educação artística. Comunicação apresentada à 6th International Conference Cinema- Art, Technology, Communication. Avanca, 22 a 26 de julho
52. Ramos, T., Vohlgemuth, L. (2015). Stéréotypes et mythes du vieillissement à travers les dessins humoristiques. Le vieillissement de la population : quels enjeux pour l'animation sociale et socioculturelle professionnelle ? 26 et 27 janvier 2015 – IUT Bordeaux-Montaigne / ISIAT
53. Regatão, J. P. (2015). Homenagem à Agricultura de Artur Bual. In Conferência Internacional de Arte Pública, Santo Tirso, 23-24 de Outubro 2015.
54. Regatão, J. P., Pereira, T. & Sá, K. (2015). Artes Visuais e Comunidade: Reflexões em Torno de um Processo Pedagógico. In Encontro Internacional de Reflexão sobre Práticas Artísticas Comunitárias (EIRPAC). Porto, Teatro Carlos Alberto, 9-10 de Setembro de 2015).
55. Rodrigues, M. Additive flexible calculation in 1st and 2nd grades pupils. Comunicação por inscrição no ICEMST - International Conference on Education in Mathematics, Science and Technology, 23 a 26 de abril de 2015, Antalya, Turquia.
56. Rodrigues, M., & Serra, P. Generalizing repeating patterns: A study with children aged four. Comunicação por inscrição no ICEMST - International Conference on Education in Mathematics, Science and Technology, 23 a 26 de abril de 2015, Antalya, Turquia.
57. Roldão, M.C; Leite, T; Peralta, H; Frias, A. (2014). How do Teachers Teach? A Study on characteristics of Teaching Practices. Comunicação apresentada em

- European Conference on Educational Research - ECER 2014, september 2-5, Porto, Portugal.
58. Rolo, C., Gonçalves, C. & Loureiro, C. (2015). “Développement professionnel : le regard de ceux qui font le métier », Comunicação apresentada no 2ème Colloque international en éducation : enjeux actuels et futurs de la formation et de la profession enseignante, Montréal, Canadá
59. Rolo, C., Loureiro, C. & Gonçalves, C. (2015). Insertion et développement professionnel : le regard de ceux qui font le métier. 2.º Colloque international en éducation da CRIFPE, 30 abril a 1 de Maio de 2015, Montreal, Canadá.
60. Sá, K.; Almeida, M.; Moreira, A. (2014) “Encouraging Ability with Interactive Artistic Environments”. BRAGA2014: Embracing Inclusive Approaches — 14 -17 July 2014, Braga, Portugal.
61. Sá, K.; Pereira, T. (2015) Memória e Arquivo - Práticas Interdisciplinares no contexto da Licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias da ESELx. Conferência! Internacional — Investigação, Práticas e Contextos em Educação e Ciências Sociais, do Instituto Politécnico de Leiria. 8 e 9 de maio.
62. Serrazina, L., & Rodrigues, M. Additive adaptive thinking in 1st and 2nd grades pupils. Comunicação por inscrição no CERME 9 - 9th Congress of European Research in Mathematics Education, 4 a 8 de fevereiro de 2015, Charles University, Faculty of Education, Praga, República Checa.
63. Silva, A. & Almeida, T. (2015,). Escritas inventadas: Comparação de dois programas de intervenção que agem na zona próxima de desenvolvimento no XIII Colóquio Internacional Psicologia e Educação, 25 a 27 de junho
64. Silva, A.P; Machado, M. C. & Leite, T. (2015) A supervisão na Avaliação de Desempenho Docente. Comunicação apresentada no XXII da AFIRSE – Diversidade e Complexidade da Avaliação em Educação e Formação. Contributos da Investigação, realizado no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, em Janeiro de 2015.
65. Silva, E (3 de julho, 2015). O ensino dos géneros através de sequências didáticas: impacto na qualidade dos textos. Comunicação apresentada na 4ª Conferência Internacional em Gramática e Texto – GRATO 2015. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa.
66. Simões, A. (2014). *Adult education in the promotion of local emancipatory practices and projects: an approach from the sociocultural community development practitioners standpoint*. Comunicação apresentada na ESREA Network Conference Local Change, Social Actions and Adult Learning: Challenges and Responses, IE/ESREA, Lisboa. Dias 26, 27 e 28 de junho de 2014.

67. Simões, A., Teodoro, A. & Gama, A. (2015). Représentations des étudiants d’animation socioculturelle sur le vieillissement, la participation et l’intervention auprès de la population âgée : une réflexion. Comunicação oral apresentada ao Colloque ISIAAT - Le vieillissement de la population: quels enjeux pour l’animation sociale et socioculturelle professionnelle?, IUT Michel de Montaigne, Bordeaux, France, 26-27/Jan/2015.
68. Simões, A. (2015). Relatório de Estágio: um olhar sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos finalistas da licenciatura em Educação Básica. Comunicação oral apresentada, por inscrição, ao XXII Colóquio da AFIRSE. Diversidade e Complexidade da Avaliação em Educação e Formação. Contributos da Investigação, IE/AFIRSE, Lisboa. De 29 a 31 de janeiro de 2015.
69. Teixeira, R., & Rodrigues, M. Evolução de estratégias de cálculo mental: Um estudo no 3.º ano de escolaridade. Comunicação por inscrição no Seminário Internacional Entre a Teoria, os Dados e o Conhecimento: Investigar práticas em contexto, 30 de outubro de 2014, Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal.
70. Vilela, V. & Gonçalves, C. (2015). “The relation between reading strategies and learning to write in expository texts of 7-8 years old children”, Comunicação aceite para apresentação no Symposium international sur la littératie à l’école / International Symposium on Educational Literacy
71. Vohlgemuth, L. (2014). Teatro, Intervenção comunitário e a formação em animação sociocultural. V congresso Iberoamericano de animação sociocultural, na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria de 16 a 19 de outubro
72. Vohlgemuth, Laurence, Martins, Célia, Dias, Alfredo, Campos, Joana (2015) “Avaliação da Licenciatura em Animação Sociocultural (ESELx) – reflexões sobre o compromisso com uma avaliação participativa”, XXII Colóquio AFIRSE Portugal, Diversidade e Complexidade da Avaliação em Educação e Formação. Contributos da Investigação, de 29 a 31 de janeiro (por inscrição)

Posters em Congressos e Encontros Internacionais

1. Almeida, A. (2014). Geology in the Lab: Preliminary Studies for Validating a Checklist for Analysing Modelling Activities in Textbooks ICERI2014
2. Vohlgemuth L. (2015). Articulação escola/agentes culturais e artísticos locais e seus efeitos sobre os alunos e suas famílias, na 1ª Reunión Científica Interuniversitaria de Jóvenes Investigadores, organizada pela Universidade de Vigo e realizada em Poio (Pontevedra), nos 15 e 16 de maio.
3. Rodrigues, M. (2015). The role of the structure in early mathematics learning: Research with children aged four. Comunicação em cartaz por inscrição no

CERME 9 - 9th Congress of European Research in Mathematics Education, 4 a 8 de fevereiro, Charles University, Faculty of Education, Praga, República Checa.

4. Rodrigues, M. (2015). Interpreting represented data: An early childhood study. Comunicação em cartaz por inscrição em International Conference Turning data into knowledge: New opportunities for statistics education, 22 e 23 de junho, Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Lisboa.
5. Almeida, A.; Vasconcelos, C. Faria, J., Pereira, C. (2014) Problem Based Learning (PBL) at the Service of Knowledge Production. In 7TH International Conference of Education, Research and Innovation (ICERI). Sevilha
6. Pereira, C. ; Martins, A.R. (2015) Teachers' and Students' Perspectives on Indiscipline. In 8TH International Conference of Education, Research and Innovation (ICERI). Sevilha
7. Pereira, C. ; Pina, I. (2015). A passagem do 1.º para o 2.º ciclo do ensino básico. Continuidade ou recomeço? In 8TH International Conference of Education, Research and Innovation (ICERI). Sevilha
8. Figueira, C; Dantas, A. (2014). The realities of the homework . In 7TH International Conference of Education, Research and Innovation (ICERI). Sevilha
9. Fuertes, M., Assis, M. & Realista, S. (2014). Based center child care in parent's perspective. Poster apresentado na WAIMH (World Association for Infant Mental Health) 14th Conference, Edinburgh, UK, 14 a 18 de junho
10. Faria, A., Fuertes, M. & Lopes-dos-Santos, P. (2014). The impact of parents sensitivity and parental responsibilities in infant care on mother-infant and father-infant attachment. Poster apresentado na WAIMH (World Association for Infant Mental Health) 14th Conference, Edinburgh, UK, 14 a 18 de junho
11. Soares, M., Fuertes, M., Barbieri, M.C.& Pereira, S. (2014). The association between infant development and mother-infant quality of interaction in free play. Poster apresentado na WAIMH (World Association for Infant Mental Health) 14th Conference, Edinburgh, UK, 14 a 18 de junho
12. Barbosa, M., Moreira, J. & Fuertes, M. (2014). Neurobehavioral predictors of neonatal imitation. Poster apresentado na WAIMH (World Association for Infant Mental Health) 14th Conference, Edinburgh, UK, 14 a 18 de junho
13. Barbosa, M., Moreira, J. & Fuertes, M. (2014). Health professionals' and mothers' perceptions of infant's behavior. Poster apresentado na WAIMH (World Association for Infant Mental Health) 14th Conference, Edinburgh, UK, 14 a 18 de junho

Participação em Congressos e Encontros nacionais

1. Almeida, A. (2015). Formulação de problemas ou “O que faço eu com isso?” - XVIII Encontro Nacional: A Matemática nos primeiros anos
2. Almeida, A. (2015, junho). Azulejo e Museologia: Perspectivas de Investigação. Apresentado no âmbito do Curso Do Projecto em Museologia. Org. Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, Lisboa
3. Almeida, A. (2015, novembro). Metropolitano de Lisboa: Trânsitos do Olhar. Comunicação apresentada ao AzLab-Laboratório de Estudos de Azulejaria, ARTIS – Instituto de História da Arte, Faculdade de Letras-Universidade de Lisboa, Lisboa
4. Almeida, A., Leitão, I. (2014, outubro). O Azulejo contemporâneo. Inventário e perspectivas de investigação, apresentada ao Colóquio Azulejaria na Região Centro, org. Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciência do Património da Universidade de Coimbra e pela Câmara Municipal Figueira da Foz, Figueira da Foz
5. Alves, M. J., Fuertes, M. & Sousa, O. (2014). Comportamentos interativos mãe-filho(a) e pai-filho(a) aos 15 meses de vida. Estudo exploratório no II Encontro dos mestrados da ESELX, 8 de Março de 2014.
6. Brunheira, L. (2014). O raciocínio geométrico e a visualização espacial na formação inicial de professores dos primeiros anos. Comunicação apresentada no V Fórum de jovens investigadores do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.
7. Brunheira, L. (2015). Manipular em geometria, para quê? Conferência plenária apresentada no “Dia da Geometria” promovido pela Associação de Professores de Matemática a 18 de abril, na Escola Secundária Vergílio Ferreira, em Lisboa.
8. Campos, J., Martins, C., Dias, A., Vohlgemuth, L. (2015) Avaliação da Licenciatura em Animação Sociocultural (ESELx) – reflexões sobre o compromisso com uma metodologia de avaliação participativa. XXII Colóquio AFIRSE Portugal, Diversidade e Complexidade da Avaliação em Educação e Formação. Instituto de Educação de Lisboa, 28 a 30 de janeiro de 2015.
9. Covelo, R. (2015). Do Projeto em Museologia. Contributos para um Museu de Identidade para o Liceu Nacional de Oeiras: Escola Secundária Sebastião e Silva
10. Dias, A. (2015). Conferência “Refugiados portugueses de xangai. 1949-1964”, Lisboa, Fundação Oriente, 28 de novembro.
11. Domingos, D., Ferreira, N., Teodoro, A., Vohlgemuth, L. (2015). Uma caixa de diapositivos: recurso didático em dois tempos. Comunicação oral apresentada ao no XVI Encontro Nacional de Educação em Ciências, Universidade de Lisboa, Instituto de Educação, nos 10, 11 e 12 de setembro.

12. Ferreira, A.P. & Madureira, I. P. (2014). Práticas de Inclusão de Alunos com Perturbação do Espectro do Autismo no 1º Ciclo, II Encontro de Mestrados em Educação e Ensino, Escola Superior de Educação de Lisboa.
13. Fuertes, M. (2014). Vivemos num mundo social – vivemos entre outros. III Encontro de Intervenção Precoce na Infância Lisboa e Vale do Tejo, Novembro
14. Gama, A. (2014). Os “peritos” externos nos territórios educativos de intervenção prioritária de “segunda geração”: inquirindo a sua ação. Comunicação apresentada no XII Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação Congresso SPCE Ciências da Educação: Espaços de investigação, reflexão e ação interdisciplinar, Vila Real, 24 de setembro..
15. Gonçalves, C, (2015). Profissão docente e ensino de línguas: compatibilidade ou incompatibilidade? Seminário Formação de Professores de Ensino de Línguas: questões (im)pertinentes, Instituto de Educação, Lisboa, convidada.
16. Leite, T. (2014). Adequações Curriculares: perspetivas e práticas. Conferência apresentada no Seminário “Inclusão Escolar: cruzando conceitos e práticas”, promovido pelo Centro de Formação de Professores Lezíria Oeste, Azambuja, 11 de setembro.
17. Leite, T. (2015). A avaliação no 1º ciclo do Ensino Básico. Conferência apresentada nas Jornadas Pedagógicas do Agrupamento de Escolas de Benfica “Inovação & Ensino da Excelência: avaliação no AEB, porquê & como”, Lisboa, 8 de julho.
18. Leite, T. (2015). Currículo e Diferença: perspetivas e práticas de adequação curricular. Conferência apresentada nos Encontros no Cartaxo: “Políticas Educativas e Regulação da Educação”, promovidos pelo Centro de Formação de Professores Lezíria-Oeste, Cartaxo, 17 de março.
19. Lino (2015). 'O que é o Zbiriguidófilo?'. Encontro Ensinar e Aprender com Criatividade dos 3 aos 12 anos., Escola Superior de Educação de Viana do Castelo. Viana do Castelo, 8 de julho
20. Loureiro, C. & Serrazina, L (2014). Estruturação espacial e geométrica — contributos para a sua construção em coletivo. EIEM 2014. Sesimbra, Novembro.
21. Loureiro, C. (2014). Momentos coletivos em geometria — Aprendizagens e dilemas. XVII Encontro a Matemática nos Primeiros anos, Aveiro, Novembro. (Conferência plenária a convite da organização)
22. Loureiro, C. (2015). Geometria Dinâmica na formação de professores. Encontro Geogebra, Lisboa, Maio
23. Loureiro, C. (2015). Raciocínio geométrico e visualização. ProfMat 2015, Évora, Março. (Conferência paralela a convite da organização)

24. Luz, C., Rodrigues, L., Cruz, V. & Cordovil, R. (2014). Habilidades motoras fundamentais e capacidades cognitivas em crianças dos 6 aos 14 anos. Estudos em desenvolvimento motor da criança VII (pp. 79–83). Lisboa, 2014.
25. Maurício, P., Teodoro, A. & Valente, B. (2015). Da cor como conteúdo disciplinar à disciplina como cultura. Comunicação oral apresentada ao XVI ENEC – Encontro Nacional de Educação em Ciências. Ciência como cultura, Instituto de Educação – Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal, 10-12/Set/2015
26. Mendes, L. (2015). As novas fronteiras da gentrificação”, sessão inaugural do Ciclo de Debates dinamizado pela HABITA - Associação pelo Direito à Habitação e à Cidade, Espaço Associativo MOB, Lisboa, 16 de Janeiro.
27. Morais-Alexandre, P. (2015). Ser e Ter - O Teatro de António Lagarto. Monte Estoril: Academia de Letras e Artes, Abril, 17
28. Morais-Alexandre, P. (2015). Uma teatral patranha heráldico-genealógica vicentina : a Comedia sobre a devise da Cidade de Coimbra”. Lisboa : Sociedade de Geografia de Lisboa / Secção de Genealogia, Heráldica e Falerística, Outubro, 30
29. Nunes, C. (2014). Inclusão, multideficiência e tecnologias. Comunicação por convite no Encontro “Inclusão escolar: Cruzando Conceitos e práticas”, realizado na Azambuja a 11 de setembro de 2014.
30. Nunes, C. (2015). Intervenção em Multideficiência. Comunicação por convite realizada na Escola D. Inês de Castro, em Alcobça, no 25 de fevereiro de 2015.
31. Nunes, C. (2015). Multideficiência: Avaliar e Intervir. Comunicação por convite no Congresso Educação Especial: Formar para melhor Intervir, no dia 24 de janeiro em Tomar, sob a organização do Centro de Formação “Os Templários”.
32. Pires, C. (2014). A “Administração Educacional” como domínio de formação na habilitação profissional para a docência. Comunicação apresentada no XII Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação – as ciências da educação: espaços de investigação, reflexão e ação interdisciplinar, Vila Real, 11 a 13 de setembro.
33. Pires, C. (2014). Articulação e sequencialidade entre ciclos de educação e ensino: lógicas de agregação e de verticalização. Comunicação (por convite) apresentada no Seminário Encontros em Benavente – “Pensar a Escola: políticas e ação pública em educação”. Benavente, 5 e 6 de setembro.
34. Pires, C. (2014). Participação (por convite) na Mesa Redonda “Escola Pública, Lideranças e Profissão Docente, no XII Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação – as ciências da educação: espaços de investigação, reflexão e ação interdisciplinar, Vila Real, 11 a 13 de setembro.

35. Pires, C. (2015). Articulação e sequencialidade entre ciclos: lógicas, constrangimentos e desafios. Comunicação (por convite) apresentada em Encontros no Cartaxo – Refletir sobre a Educação: políticas educativas e regulação da educação. Cartaxo, 10 de março
36. Pires, C. (2015). O local e o nacional na construção das políticas públicas de educação: tensões e hibridismos. Comunicação (por convite) apresentada no Seminário “O Lugar da Escola. Território, conhecimento, políticas. Vendas Novas, 17 e 18 de abril.
37. Rocha, A. (2015). GROUU - Open Agriculture - Simpósio Doutoral UT Austin Portugal no FuturePlaces 2015 PORTO
38. Serrazina, L. & Rodrigues, M. A tarefa como instrumento de desenvolvimento da flexibilidade de cálculo. Comunicação por inscrição no Encontro de Investigação em Educação Matemática: Tarefas matemáticas, novembro de 2014, Sesimbra.
39. Silva, E. & Loureiro, C. (16 de setembro 2015). Construindo pontes entre a Didática da Matemática e a Didática do Português. Comunicação, a convite, apresentada no 1.º Encontro APM-APP: Mais do que ler, escrever e contar o ensino do Português e da Matemática hoje. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
40. Silva, E., et al. (2015). Viagens de ida e volta: do CEL à aternal e. Comunicação apresentada no 11.º Encontro Nacional da APP: Literatura e Gramática um diálogo infinito. Évora: Universidade de Évora, 6 e 7 de março.
41. Silva, R. (2015). "Acreditação dos Cursos de Formação de Professores em Portugal: Uma Leitura dos Resultados". II Encontro Nacional da ARIPES, no dia 18 de Dezembro na ESE de Lisboa
42. Soares, H., Fuertes, M. Barbieri, M. Pereira, S. (2014). “The association between infant development and mother-infant quality of interaction in free play activities” – apresentado no II Congresso Mundial de Investigação em Saúde, Viseu, Portugal, 7 a 8 outubro.
43. Vaz da Silva, F. (2015). A Inclusão de Crianças Surdas em Contexto Pré-Escolar. Preparar o Amanhã das Crianças, Dia Mundial da Criança. ESE João de Deus
44. Vieira, N. (2015). Articulando. (por convite). Grupo de trabalho, Departamento de Educação da Câmara Municipal de Loures, 17 de março, Câmara Municipal de Loures.
45. Vieira, N. (2015). Histórias com Galáxias. (por convite). Semana Cultural, 21 de maio, Instituto Superior de Educação e Ciências, Lisboa.

Posters em Congressos e Encontros nacionais

1. Gama, A. (2015, julho). Os “Peritos” no Governo da Educação: inquirindo a sua ação nas ‘Políticas de Educação Prioritária’ (1995-2012). Poster apresentado no VI Fórum de Jovens Investigadores do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, IE/UL, Lisboa.
2. Ferreira, N; Caldeira, A. & Maurício, P. (2015). O Mistério do Tubo Perdido. XVI Encontro Nacional de Educação em Ciências, Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, 10 a 12 de setembro.

Organização de eventos científicos na ESELx

1. (2014) Lição inaugural dos mestrados 2014/15. **XXX:** *do palpite ao GPS*, pela Professora Inês Sim-Sim. ESELx-IPL, outubro.
2. (2014). Seminário *Práticas de Intervenção Precoce enquadradas no SNIPI*, pela Prof. Teresa Marques. CIED - ESELx, outubro.
3. (2014). Seminário *Estudo do lugar/local em Geografia e na aprendizagem do espaço desde as primeiras idades*, pela Prof. Helena Callai. ESELx-IPL, organização do domínio das Ciências Sociais, 30 de outubro.
4. (2014). Seminário subordinado ao tema “*BLX: a biblioteca transforma-se em verbo*”, por Susana Silvestre, Chefe de Divisão da Rede de Bibliotecas da Câmara Municipal de Lisboa. ESELx/IPL. Evento organizado pelas docentes Ana Gama e Ana Simões, no âmbito das unidades curriculares “Gestão e Animação de Recursos Educativos” e “Educação de Adultos”, respetivamente, da LASC. ESELx-IPL, 5 de novembro.
5. (2014) 9º Encontro Temático em ASC: “*Trabalho Social numa perspetiva internacional*”, dinamizado por Christian Van Kerckhove & Charlotte De Kock. ESELx-IPL, 12 de novembro.
6. (2014) Seminário *Arte & Comunidade: Compromissos, Partilha e Reflexão*. Oradores: Helena Grácio e Pedro Penilo. ESELx-IPL, 17 de novembro.
7. (2014) *Encontro-TE - Encontro de Teatro Educação e Comunidade*, ESELx e ESTC - IPL, 28 e 29 de novembro.
8. (2014). Comemorações dos 40 anos da Revolução de Abril com o título “*A Liberdade tem 40 anos: Cidadania, Educação e Conhecimento no Portugal Contemporâneo*”. ESELx-IPL, novembro.
9. (2014) Congresso sobre *Prematuridade, Educação e Saúde*. CIED – ESELx, novembro.

10. (2014). Seminário Internacional *Será que o género faz diferença?* por Holger Brandes. CIED – ESELx, novembro.
11. (2014) Seminário *'Dimensões da Educação para os Direitos Humanos'*, promovido pela Dínamo no âmbito do projeto 'We Stand for Human Rights!'. Dínamo / CCASC-ESELx, 10 de dezembro
12. (2014) Seminário *Arte & Comunidade: Compromissos, Partilha e Reflexão*. Oradores: Virgínia Fróis, Mário Caeiro e Inês Machado, ESELx, 15 de dezembro.
13. (2015) Seminário, no âmbito da formação contínua, sobre “Ditado e ensino de ortografia”: Videoconferência proferida por Marie Nadeau “*Dictados metalinguísticos: una experimentacion en 40 clases de primaria y secundaria*”, IPL, 15 de janeiro.
14. (2015) Seminário *CIDAC — Centro de Intervenção Para o Desenvolvimento Amílcar Cabral*, no âmbito da UC de Artes Visuais e Comunidade, Licenciatura em AVT. ESELx-IPL, 10 de fevereiro.
15. (2015) *6.º Ciclo de Conferências de Ciências - 2014/2015*, Escola Superior de Educação de Lisboa, Lisboa, Portugal: 14/Abr, José Afonso , A nova Astronomia com ALMA; 15/Abr, Alexandre Cabral, Grandes telescópios, espectrógrafos e a luz na busca de planetas extra solares; 22/Abr, Ilda Calçada, As regiões calcárias, as grutas e a espeleologia. ESELx-IPL, abril.
16. (2015). Seminário *Formulação de problemas* no âmbito do curso de formação contínua "Formação de formadores de Matemática – um caminho para a investigação", 23 de abril.
17. (2015) Encontro *V Dia GeoGebra*. ESEx-IPL, 9 maio.
18. (2015). Seminário “*Processos e práticas sobre as questões de género na educação*”, 9 de maio.
19. (2015) *2º Encontro de Literatura para a Infância: textos de mão em mão*. ESELx-IPL, maio.
20. (2015). Seminário "*Brinquedos para todos*" com Mandy Lau, Social Designer, Fundadora de Reach & Match® Learning Kit, ESELx-IPL, 1 de junho.
21. (2015) 10º Encontro Temático em ASC: “*ASC-ESELx - Um percurso formativo com futuro*”, com a participação de Fernando Serra; Carlos Cardoso, Alfredo Dias, Teresa Lima, Marisa Pinto, João Rosa e Sofia Carvalho , CCASC/ESELx - IPL, 4 de junho.
22. (2015) *4.º Seminário de Matemática e Ciências Experimentais*, ESELx-IPL, 7 de julho.

23. (2015) *Ortografia e Desenvolvimento da Consciência Linguística*, ESELx-IPL, 15 de julho.
24. (2015) Seminário - Mujeres Artistas. Estrategias Para su Invisibilidad com a professora Isabel Rodrigo Villena da Facultad de Educación Ciudad Real
25. (2015). Seminário *A aprendizagem da Matemática em crianças em situação de exclusão social* dinamizado por Cristiano Muniz da Universidade de Brasília
26. (2015). Seminário *Analizando problemas de estruturas aditivas*, dinamizado por Sandra Zacarias
27. (2015) III Encontros e Diálogos sobre Educação de Infância
28. V Ciclo de Seminários 2014/2015 – Conversando sobre Direitos Humanos e da Criança.

Organização de exposições

1. (2015) Exposição de desenho *Optical Art*. A exposição reuniu trabalhos de desenho de alunos do 2.º Ano da Licenciatura de Artes Visuais e Tecnologias, ESELx-IPL, 15 Jan. a 6 de Fev. 2015.
2. (2015) Exposição de desenho *Cidades Invisíveis*. A exposição reuniu trabalhos de desenho de alunos do 2.º Ano da Licenciatura de Artes Visuais e Tecnologias. ESELx-IPL, 22 Mar. a 5 de Abr. 2015.
3. (2015) Exposição *S/papel*. A exposição reuniu trabalhos de escultura, desenho e gravura de alunos do 1º ano da Licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias da ESELx. Pavilhão Multiusos do Municipal de Loures, 19 de Abr. a 8 de Maio de 2015.
4. (2015) Exposição de artes plásticas que figurou no stand da Escola Superior de Educação de Lisboa, integrado no *Festival IN: Inovação e Criatividade*. Feira Internacional de Lisboa, de 23 de Abr. a 26 de Abr. de 2015.
5. (2015) Exposição de artes visuais *Percursos*, com trabalhos de alunos do Curso de Artes Visuais e Tecnologias da ESELx. Setúbal, Casa da Avenida, 11 a 26 de Julho.
6. (2015) Mostra, Festival de Animação de Lisboa, ESELx-IPL.
7. (2015) Exposição de Banda Desenhada, no âmbito da U.C. Artes Plásticas II, LEB. ESELx-IPL.
8. (2014/2015). Organização de plataformas colaborativas inter-alunos ESELX (Curso de Artes Visuais e Tecnologias; UC de Projeto/Design de produto)/ ISEL (Área

Departamental de Engenharia Electrónica e Telecomunicações e de Computadores; UC Projecto Final de Curso).

9. (2015) Ciclo de exposições temporárias 1 mês-1 obra- Espaço de exposições da ESELx-IPL.
10. (2015) Exposição MIM. Desenho e Pintura. Lisboa, Centro Cultural de Carnide, 20 de maio a 16 de junho

Organização de aulas abertas

1. Conferência 14 de Abril 2015; título: A nova Astronomia com ALMA; conferencista: José Afonso (CAAUL)
2. Conferência 15 de Abril 2015; título: Grandes telescópios, espectrógrafos e a luz na busca de planetas extra solares; conferencista: Alexandre Cabral (FCUL)

Licenciatura em Animação Sociocultural

3. UC Património natural, ambiente e saúde: *Resíduos Sólidos Urbanos* - Ação de sensibilização da Divisão de Sensibilização e Educação Sanitária e Ambiental da Câmara Municipal de Lisboa - Dia 12 de novembro
4. UC Património natural, ambiente e saúde: *Vegetarianismo* – Palestra da responsabilidade de Filipa Viana. Dia 18 de dezembro

Licenciatura em Educação Básica:

5. UC Educação para o Ambiente: *Vermicompostagem* – Palestra da responsabilidade do Professor Jorge Fernandes. Dia 9 de dezembro
6. UC Arte e Terapia: *Arte Terapia; Pedagogia Terapêutica*.
7. UC Teatro II - Aula aberta à comunidade escolar – mostra do processo de trabalho, onde se inclui uma curta dinamização de atividades no âmbito do Teatro na Educação
8. UC Artes Plásticas II. Exposição e exploração de objetos artístico pedagógicos. ESELx-IPL, 28 de maio
9. Palestra "*Matemáticas Impuras*", com José Paulo Viana. ESELx-IPL

Licenciatura em Música na Comunidade:

10. UC Teatro e Música e Movimento - Aula aberta à comunidade escolar – mostra do processo de trabalho, onde se inclui um pequeno objeto teatral, com coreografias,

construído a partir de exercícios e improvisações realizadas ao longo do semestre nas UC.

Mestrado em Educação Pré-escolar:

11. *Desenvolvimento do pensamento algébrico em crianças do pré-escolar*, seminário dinamizado por Paula Serra. ESELx-IPL.

Mestrado em Educação Matemática:

12. UC Desenvolvimento Curricular em Matemática: *Organização e tratamento de dados no Programa de Matemática do Ensino Básico*, convidada Professora Doutora Eugénia Graça Martins, ESELx-IPL, 17 março 2015

Pós-graduação em Creche e outros Equipamentos para a 1^a infância

13. Aulas abertas no âmbito da UC Educação Creche e Famílias, Equipas de Intervenção

Materiais Pedagógicos

1. Dias, A. & Hortas, M.J. (Coord.). Ferreira, N; Castro, J; Mendes, L.; Pereira, M.P. & Martins, S. (2015) *História e Geografia - 7º ano*. Livro do aluno [Livro aprovado pelo Ministério da Educação de Timor-Leste].

ANEXO 3 – Provas públicas de mestrado em 2014-15

Mestrado em Didática da Língua Portuguesa

Mestrando	Título da dissertação	Orientador
Rita Isabel Lourenço Alves	Literacia familiar: contributos para a promoção e desenvolvimento de boas práticas literárias em contexto socioeconómico desfavorecido	Carolina Gonçalves.
Filipa Costa Segão Cravo	Ditado: um percurso de aprendizagem entre pares	Otília Costa e Sousa
Luciana Maria Vaz Gonçalves	Desenvolver o conhecimento sintático explícito no 1º ciclo do ensino básico	Anabela Gonçalves

Mestrado em Educação Social e Intervenção Comunitária

Mestrando	Título da dissertação	Orientador
Ana Filipa Estevão de Carvalho	Reafirmar a Identidade cultural local: o património cultural imaterial local como recurso	Luis Manuel Moreno

Mestrado em Educação Artística

Mestrando	Título da dissertação	Orientador
Sónia Luísa do Amaral Espírito Santos Dias	Programação em artes performativas para idosos nos serviços educativos das redes culturais	Miguel Falcão
Dora Alexandra Pacheco Martins	Centro Artístico Infantil da Fundação Calouste Gulbenkian contributo para a educação artística em Portugal	Ana Bela Mendes
Sandra Cristina Henriques Passos Ferreira Gomes	A formação de professores na mostra de teatro das escolas de Sintra	Miguel Falcão
Alfredo dos Santos Pereira Nunes	Concepções dos professores sobre a disciplina de interpretação do curso profissional de artes do espetáculo	Miguel Falcão
Ana Rita Bernardo Nabais	O teatro como lugar de reinvenção de públicos: conceções sobre a formação do espectador	Miguel Falcão
Rita Isabel Dias Rovisco	Grandes obras, grandes artistas: abordagem da obra de Arte em jardim-de-infância, 5/6	Ana Bela Mendes
Filipa Nepomuceno Ramirez Pereira	Concepções e práticas sobre emoções no faz-de-conta em jardim-de-infância	Miguel Falcão

João Manuel Pinto Duarte Vítor	Formar o “Leitor Público”: contributos do teatro para o desenvolvimento da leitura em voz alta	Miguel Falcão
--------------------------------	--	---------------

Mestrado em Educação Matemática na Educação Pré-Escolar e nos 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico

Mestrando	Título da dissertação	Orientador
Paula Cristina da Cruz Serra Cabaço	Lendo e explorando histórias: a emergência do pensamento algébrico em crianças de 4 anos	Margarida Rodrigues
Maria João Ramalho Cordeiro	O subitizing na aprendizagem do número por crianças de 4 anos	Margarida Rodrigues
Maria da Luz Côco Valente Infante	: Desenvolvendo o pensamento algébrico no 2.º ciclo do ensino básico: dar sentido aos símbolos e à generalização	Ana Paula Canavarro Teixeira
Maria Helena Neves Oliveira e Sousa	Os conceitos dos alunos do 2.º e 4.º ano sobre triângulos e as definições que utilizam	Maria de Lurdes Serrazina
Cátia Susana Moreira Santos	Figuras bidimensionais no 2.º ano de escolaridade	Maria de Lurdes Serrazina
Conceição Vanessa Açucarinho Tavares	Conhecimento dos alunos sobre geometria no início do 3.º ciclo	Maria Cecília Monteiro
Helena Isabel da Silva Alcobia	A divisão no 4.º ano de escolaridade	Maria de Lurdes Serrazina
Sandra Cristina Ramalho Cordeiro	Organização e Tratamento de dados recolhidos nas rotinas das crianças na sala dos Quatro Anos	Margarida Rodrigues
Eunice Raquel Vaz Mendes Ferreira	Práticas de avaliação formativa na aula de matemática: um estudo no 2.º ciclo	Margarida Rodrigues
Margarida de Jesus Lucas Perfeito	Conhecimento do Professor do 1.º ciclo sobre Números Racionais	Cecília Monteiro
João Pedro Marques de Oliveira Condesso	A multiplicação e a divisão de números naturais: uma análise de manuais escolares de 1.º ciclo	Margarida Rodrigues

Mestrado em Didáticas Integradas em Línguas Portuguesa, Matemática; Ciências Naturais e Sociais

Mestrando	Título da dissertação	Orientador
Helena Jesus Botelho Costa Alegre	Trabalho colaborativo entre professores para integração curricular no 1.º ciclo do ensino básico: um contributo para a melhoria das planificações pedagógicas em S. Tomé e Príncipe	Teresa Leite e Maria João Hortas

Mestrado em Administração Escolar

Mestrando	Título da dissertação	Orientador
Madalena Maria da Costa de Sousa de Macedo Nabais	Avaliação da qualidade em creche: implicações e resultados da aplicação do modelo de avaliação da qualidade das respostas sociais - creche, numa instituição particular de solidariedade social	Manuela Prata

Mestrado em Intervenção Precoce

Mestrando	Título da dissertação	Orientador
Susana Lídia Fernandes Santos Rodrigues	O desenvolvimento da consciência morfológica em crianças pré-escolares, com ou sem atendimento em intervenção precoce	João Manuel dos Santos Rosa
Isabel Maria dos Santos Justo Fernandes	Será do género dos filhos ou dos pais?? Estudo sobre o efeito do género das crianças e dos pais na qualidade da interação comunicativa e atividade conjunta	Marina Fuertes
Íris Maria Nogueira Faria e Seixas Giusti Latino	Contributos maternos para a auto-regulação do bebé na situação experimental face-to-face still-face	Marina Fuertes
Inês Maria Gamito Gonçalves	Estudo sobre a qualidade da auto-regulação do bebé na situação face-to-face-still-face com o pai	Marina Fuertes
Isabel Maria Castelão dos Santos Barroso	Estudo sobre as diferenças interativas e comunicativas das educadoras e das mães	Marina Fuertes
Andreia Sofia Gonçalves Ferreira	Estudo sobre as diferenças interativas e comunicativas de educadores e educadoras com crianças em idade pré-escolar	Marina Fuertes
Liliana Marisa Isidora Jacinto	A influência do contexto educativo nas aprendizagens das crianças em idade pré-escolar	Dalila Lino
Sofia Alexandra Pereira Coelho de Castro	Estudo comparativo de linguagem e dos comportamentos interativos pais-filhos com crianças aos 15 meses	Otília Sousa
Ana Catarina Monteiro da Silva Pinto Serradas	Estudo sobre a sensibilidade materna em diades de risco biológico, ambiental e acumulado	Marina Fuertes

Mestrado em Supervisão em Educação

Mestrando	Título da dissertação	Orientador
Sílvia Filipa Miranda	A supervisão nas estruturas intermédias do 1º ciclo: as	Teresa Santos

	coordenações de ano	Leite
Ana Emília da Fonseca Marques	Supervisão interpares – um projeto para a melhoria das práticas curriculares	Teresa Santos Leite
Lisete Sofia da Veiga Pires	O trabalho colaborativo entre professores: das conceções às práticas	Maria da Conceição Figueira
Patrícia Isabel Rodrigues dos Reis	Participação no grupo cooperativo do movimento da Escola Moderna: contributos para o desenvolvimento profissional docente	Maria da Conceição Figueira
Ana Cristina Tavares Correia do Campo	A inserção na profissão docente no contexto atual: um sonho adiado?	Maria da Conceição Figueira
Graça Maria Mendes Ramos	A entrada na profissão docente: dilemas e desafios	Maria da Conceição Figueira
Paula Cristina Costa Alves	Perspetivas dos professores do ensino básico e secundário face ao desempenho da profissão: perplexidades e desafios	Isabel Madureira
Ana Maria Caldeira Duarte	A Avaliação de Desempenho Docente e Seus Atores	Teresa Santos Leite
Manuel Luís Loureiro Mariano	A construção do desenvolvimento profissional dos professores	Isabel Madureira
Cátia Emília Lúcio Alves de Brito	O processo de supervisão da prática de ensino supervisionada: um estudo de caso no curso de Mestrado em Ensino do 1.º e 2.º ciclo do ensino básico	Maria da Conceição Figueira Santos Pereira
Elisabete Antunes Pinto	Professores em fim de carreira: desenvolvimento profissional e sentimentos atuais	João Manuel dos Santos Rosa

Mestrado em Educação Especial

Mestrando	Título da dissertação	Orientador
Maria de Fátima Farinha Silva	Adequações Curriculares para os alunos com Necessidades Educativas Especiais no 1º ciclo do Ensino Básico	Teresa Santos Leite
Sónia Cristina Vieira Pinto	Indisciplina na sala de aula. A perspetiva de professores do 3º ciclo do ensino básico e de ensino secundário	Francisco Vaz da Silva
Eulália Maria de Jesus Ferreira	Prática de inclusão com alunos com multideficiência no 2º e 3º ciclo	Clarisse Nunes
Joana Filipa Arnaut Araújo	O desenvolvimento da leitura em crianças com dificuldades de aprendizagem	Isabel Pizarro Madureira
Paula Maria Sousa Bastos	A aprendizagem cooperativa em alunos com Dificuldades de Aprendizagem	Isabel Pizarro Madureira
Olga Margarida Paulo de	Avaliação e Qualidade das Práticas de Inclusão para	Isabel Pizarro

Sá	alunos com PEA: Escala LAQI	Madureira
José Manuel Rodrigues de Almeida	Necessidades de formação docente decorrentes da inclusão de alunos com necessidades educativas especiais no ensino secundário	Isabel Pizarro Madureira
Soraia Filipe Coelho da Rocha	Tecnologias de apoio e multideficiência: recursos mediadores da aprendizagem e da inclusão	Clárisse Nunes
Vera Mónica d'Almeida Pó Coutinho Moreira	O percurso escolar de adolescentes com Síndrome de Asperger	Isabel Pizarro Madureira
Catarina Isabel Vaz Ramos	A Expressão Dramática como Meio Facilitador da Socialização de Crianças com Necessidades Educativas Especiais	Isabel Pizarro Madureira
Teresa Patrícia José Prudêncio Miguel	O Uso de Histórias Multissensoriais numa Biblioteca Pública	Clárisse Nunes
Joana Maria Duarte Nogueira	Dificuldades de Aprendizagem na Leitura e na Escrita. O Contributo dos Jogos Eletrónicos na Motivação e na Aprendizagem	Isabel Pizarro Madureira
Susana Maria Fernandes Iadeira	Utilização de Tecnologias de Apoio por Crianças com Perturbações do Espectro do Autismo	Clárisse Nunes
Tânia Marisa Pelarigo Temudo	Utilização de Tecnologias de Apoio à Comunicação com Crianças com Multideficiência	Francisco Vaz da Silva
Catarina Almeida Lopes	Contributos do IPAD para o desenvolvimento e aprendizagem de uma criança com limitações motoras e sensoriais	Clárisse Nunes

Mestrado em Ensino do 1º e 2º CEB

Nome	Tema do Relatório Final	Orientador
Marta Viais Cláudio	O desenvolvimento da competência ortográfica para melhoria da produção textual	Teresa Leite
Tatiana Carina Martins Pacheco	Comunicação Matemática	Graciosa Veloso
Ana Margarida Ferreira Galguinho de Almeida Gomes	Aprender é ocupar o cérebro com coisas essenciais” - conceções de ensino e aprendizagem no 1.º ciclo do ensino básico	Isabel Madureira
Inês Nunes Pacheco de Castro	Criatividade e resolução de problemas	Mariana Pinto
Filipa Alexandra Almeida Cabaço	Formação de alunos histórica e geograficamente competentes no Ensino Básico: Contributo das imagens e dos mapas mentais.	Maria João Hortas
Teresa Raquel Ferreira Nobre da Silva	Das perceções das crianças sobre alguns animais mal - afamados à sua (re)construção em contexto de sala de aula	António Almeida
Sara Sofia Cartaxo Filipe	Motivação para a leitura no 1.º Ciclo do Ensino Básico: Caderno de Leitura	Susana Pereira
Vera Antunes Duarte	Trabalhos para casa: conceções de alunos e professor	Isabel Madureira
Ana Sofia Delgado Faria de Oliveira Janeiro	O impacto do ensino explícito e reflexão sobre a língua na competência ortográfica	Otilia Sousa
Melissa Muriel Nunes Cardoso	Desenvolvimento da competência ortográfica no 1.º CEB	Adriana Cardoso
Mariana Ribeiro Farinha	Das Conceções às Práticas de Avaliação Formativa no 1.º Ciclo do Ensino Básico.	Conceição Figueira
Filipa Alexandre Cruz da Silva	Da leitura à escrita: as estratégias de compreensão leitora na melhoria da escrita de textos narrativos	Carolina Gonçalves
Joana Mafalda Ferreira Coutinho Arez da Cruz	Estratégias para o desenvolvimento da competência escrita	Carolina Gonçalves
Maria Francisca Cardigos Bastos Lopes Pissarro	O Diário de Turma no 4º ano de escolaridade	Conceição Figueira
Soraia Filipa Almeida Pereira	Desenvolvendo a comunicação matemática	Margarida Rodrigues
Mafalda de Sá Ferreira	Estratégias de compreensão leitora no 1.º ciclo do ensino básico	Carolina Gonçalves

Célia Josefa Menezes de Mendonça	Cálculo mental – um estudo sobre as estratégias utilizadas por alunos do 3.º ano na adição e subtração	Graciosa Veloso
Marta Gomes Rosa de Sousa	Sequência didática de um género	Mariana Pinto
André Filipe Fernandes Silva	Os modelos no ensino dos números racionais fracionários	Margarida Rodrigues
Maria Inês Gomes da Silva Gaspar	A influência dos jogos matemáticos na predisposição dos alunos para a matemática e na sua aprendizagem	Margarida Rodrigues
Ana Natacha Carrilho Gomes Rosado	Criação de competências essenciais ao bom funcionamento das aulas visando a diminuição da Indisciplina	Conceição Figueira
Nadine Glenda Martins Pinto	Desocultando questões de género pelo/no Teatro	Miguel Falcão Catarina Tomás
Melissa Ribeiro da Fonseca Pereira	As representações da escola face ao Trabalho Para Casa, no 1.º Ciclo do Ensino Básico	Teresa Leite
Ilda Maria Botequim Freitas	A importância da seleção de informação e da tomada de notas na produção de textos expositivos	Mariana Pinto
Sofia Machete de Oliveira Duarte Pereira	<i>Ler, Contar e Mostrar</i> - Desenvolvimento da leitura em voz alta e da expressão oral em alunos do 2.º ano de escolaridade	Susana Pereira
Fábio Rafael Pinto Correia	O Teatro como eixo curricular de desenvolvimento integrado de competências	Miguel Falcão
Bárbara Fernandes Ferreira	A criança invisual é tão apta à aprendizagem como as restantes	João Rosa
Ana Rita Cecílio Martins	Perspetivas de alunos e professores sobre a indisciplina	Conceição Figueira
Filipa Soares e Vaz Azevedo	Educação para a Cidadania	João Rosa
Carina Sofia Arsénio Pinhão	O envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos	Carlos Pires
Ana Catarina Granado Rebelo dos Santos	Um estudo sobre as estratégias usadas por alunos do 4.º ano de escolaridade	Graciosa Veloso
Marta Sofia Santos Rebelo	O património local como recurso para o desenvolvimento de competências essenciais da história no 1º ciclo	Susana Martins
Liliana Filipa da Costa Augusto	Contributos das atividades práticas de estudo do meio para o aumento da motivação e da aprendizagem conceptual no 2º ano de escolaridade	António Almeida - Pedro Sarreira

Pilar Rocha Lucena Líbano Monteiro	O TEA como estratégia de implicação dos alunos na regulação do seu próprio processo de aprendizagem	Conceição Figueira
Micaela Susana Soares Mendes Dias	Conceções alternativas de alunos do 2.º ano de escolaridade sobre a reprodução humana	António Almeida
Helena Mafalda Pinto Monteiro Galvão	Envolvimento Parental na Ação Educativa Escolar	Carlos Pires
Mariana Inês de Oliveira Viana Gonçalves	Compreensão de Modelos Didáticos pelos alunos do 5.º ano de escolaridade em Ciências Naturais	António Almeida
Joana Filipa Vilar Gomes	Posicionamento de crianças do 1.º CEB acerca do Jardim Zoológico	António Almeida
Joana Filipa Pereira Lopes	Os materiais manipuláveis no desenvolvimento de competências em Matemática	Margarida Rodrigues
Ana Rita Ingrês de Sousa	A perceção da articulação entre sistemas do corpo humano em alunos do 3.º ano de escolaridade	António Almeida
Ines Margarida Morais Pina	A passagem do 1.º para o 2.º ceb. continuidade ou recomeço?	Conceição Figueira
Ana Carina Ribeiro Sinfrósio	Compreensão de analogias em alunos	António Almeida
Ana Rita Lopes dos Santos	Perspetivas de professores, pais e alunos sobre a prática dos trabalhos para casa	Conceição Figueira
Ana Beatriz Dias Ribeiro Sabino	Trabalho individual e trabalho coletivo no ensino do Estudo do Meio	Nuno Ferreira
Daniela Barreiro Costa Fernandes	Conceções das crianças no 3º e 5º ano sobre o conceito de ser vivo	António Almeida
Nádia Norberta Gouveia Ascenso	Atividades promotoras do pensamento crítico	António Almeida
Clementina Alexandra Batista de Sá	O estudo do meio como unidade curricular integradora	Alfredo Dias
Daniela Maria Goulão Ferreira	A perceção das crianças sobre o trabalho prático e seu contributo nas aprendizagens	António Almeida
Filipa Alexandra Gomes Leal	Generalização matemática baseada na análise de padrões numa turma de 3º ano	Graciosa Veloso
Maria Inês Rebello da Silva Líbano Monteiro	Significados de fração – um estudo numa turma de 3º ano	Graciosa Veloso
Ana Alexandra Domingues de Almeida	Contributos da utilização de mapas conceptuais para a aprendizagem da ciência e da tecnologia no 4º ano de escolaridade	António Almeida
Inês Dinis Gaspar	A influência dos jogos matemáticos na predisposição dos alunos para a matemática e na sua aprendizagem	Margarida Rodrigues

Susana Maria Clemente Moreira	Linguagem entre pares: código de grupo ou agressão??	Francisco Vaz Silva
Mafalda Barreto Antunes	O desenvolvimento de noções de Cidadania através da aplicação de uma metodologia de trabalho ativa a partir da área disciplinar de Estudo do Meio (1º ciclo do ensino básico)	Cristina Cruz
Marta Isabel Pereira Gomes	A prática de resolução de problemas na aquisição do conceito de comprimentos e de perímetro no 3º ano de escolaridade	Joana Castro
Catarina Ribeiro da Cruz Veloso	Estratégias de cálculo mental	Joana Castro
Sara Fernandes Varela	O contributo da rotina ler, mostrar e contar para o desenvolvimento de competências de leitura e expressão oral	Maria Encarnação Silva
Andreia Susana bento Borges Lopes	A indisciplinabilidade como estratégia de ensino e aprendizagem no 1º CEB.	Alfredo Dias

Mestrado em Educação Pré-escolar

Mestrando	Título do Relatório de estágio	Orientador
Ana Catarina Cardoso e Matos	“Diz as letras e eu escrevo”: a descoberta da escrita no Jardim de Infância	Cristina Seixas
Ana Cristina Feliciano Pereira de Aguiar	Articulação entre instituições de educação de infância e famílias: relevância da participação das famílias nas propostas da educadora	Elisabete Gomes
Ana Isabel Mendes Codeço	Inclusão social de uma criança com necessidades educativas especiais no Jardim de Infância: o contributo dos pares	Manuela Rosa
Ana Raquel Jacinto Santos	O papel das crianças e do educador na gestão de conflitos interpessoais	Lurdes Costa
Ana Rita Lucas Monteiro	Como o educador de infância resolve as birras das crianças	Manuela Rosa
Catarina Gonçalves Lopes Faria Sotomaio	Emergência da escrita na educação infantil. De pequenino... muito pequenino	Mary katherine Silva
Cheila Mónica Gonçalves Moufarda	A importância e o impacto das rotinas na creche e no Jardim de Infância	Ana Simões
Helena Margarida da Fonseca Costa Gonçalves	Relações famílias-organizações socioeducativas-famílias: relato de experiências de intervenção pedagógica em creche e Jardim de Infância	Catarina Tomás
Mafalda Filipa Fradinho Ribeiro Rios	A importância da participação das crianças no Jardim de Infância	Ana Simões
Mónica Sofia Soares Félix	A metodologia de trabalho de projeto na PPS em Jardim de Infância	Cristina Seixas
Raquel Epifânio da Franca	Um presente com futuro? A importância da qualidade	Ana Simões

	na educação de infância	
Rita Sofia Gomes Fonseca	A comunicação entre crianças na resolução de conflitos	Manuela Rosa
Sara Isabel Paiva dos Santos	Era uma vez... o contributo das histórias para a educação pré-escolar	Mary Katherine Silva
Sílvia Alexandra Nobre de Matos	A gestão e o controlo do grupo de crianças	Manuela Rosa
Ana Cláudia Martins Fialho	O papel do/a educador/a de infância na integração de uma criança cujo português é língua não materna	Manuela Rosa
Ana Isabel Sousa Coimbra Simões	O papel do educador de infância no brincar da criança	Manuela Rosa
Ana Marta Ribeiro Gancha	Trabalhar as ciências no pré-escolar	Mary Katherine Silva
Ana Rita Goucha de Carvalho	A afetividade na relação pedagógica e a gestão do grupo de crianças: um percurso cruzado?	Ana Simões
Ana Sofia Mendes Tavares	Lá fora também se aprende	Dalila Lino
Andreia de Sousa Graça	A importância do desenho infantil no Jardim de Infância: perspetivas de pais e de educadoras de infância	Mary Katherine Silva
Andreia Ferreira Vilaça	O trabalho da equipa como promotora da cooperação nas crianças	Manuela Rosa
Andreia Sofia Valente Borges	A articulação da linguagem na educação pré-escolar	Manuela Rosa
Bárbara Cília Serra	A música nos momentos de transição	Manuela Rosa
Catarina Novais Correia	O contributo da expressão plástica para o desenvolvimento das múltiplas linguagens da criança	Cristina Seixas
Catarina Sofia Ferreira Nunes	A importância dos diferentes membros da equipa educativa na inclusão de uma criança com necessidades educativas especiais	Cristina Seixas
Cláudia Beatriz Muralha da Silva	O desenvolvimento de competências sociais na educação de infância: a música como estratégia de intervenção	Dalila Lino
Cláudia Sofia do Bem Pires Ruivo Ferreira	O papel do educador na promoção do envolvimento parental: uma reflexão	Ana Simões
Cristina Isabel Alves Marques	Uma prática reflexiva sobre a diferenciação pedagógica	Dalila Lino
Daniela dos Santos Moreira	Brincar para aprender: as intenções do educador	Manuela Rosa
Diana Isabel Luís dos Santos	Relação entre pares em brincadeira livre no exterior	Marina Fuertes
Inês Barra Vilhena	A autonomia na resolução de conflitos interpessoais	Manuela Rosa
Inês da Silva Rodrigues	Brincar faz-me feliz: a importância do brincar no	Ana Simões

desenvolvimento da criança		
Inês Dias Vitorino	Como incluir as crianças na avaliação diária	Tiago Almeida
Joana dos Anjos Catalão	A brincadeira e o género em Jardim de Infância	Cristina Seixas
Joana Raquel Silva Macedo	Brincadeiras entre crianças no Jardim de Infância	Cristina Seixas
Joana Sofia Afonso Peixoto	Desafios de um grupo heterogéneo em idades. Gestão dos momentos de pequeno grupo na metodologia High/Scope	Manuela Rosa
Lara de Carvalho Perdigão Pereira	A expressão dramática no desenvolvimento da formação pessoal e social da criança em idade pré-escolar	Manuela Rosa
Mafalda Alexandra Sebastião da Costa	A idade tem influência nas relações de cooperação entre as crianças de Jardim de Infância?	Marina Fuertes
Mafalda Cardoso Januário	A inclusão de uma criança com NEE – papel do adulto e dos pares na sua participação ativa no Jardim de Infância	Cristina Seixas
Magda Cristina Brito Gonçalves	Gestão e controlo de grupo. O momento de cada grupo	Manuela Rosa
Maria Manuel Gonçalves Martins da Costa	A construção do sentido de grupo nos grupos heterogéneos de idade	Manuela Rosa
Mariana Palma Rodrigues Cunha	“Amizade é... felicidade (Freng, 5 anos)”. As relações sociais entre crianças no quotidiano no Jardim de Infância	Catarina Tomás
Marisa Beatriz Marcos Simões	O desenvolvimento da formação pessoal e social na interação com animais	Manuela Rosa
Marisa Isabel de Jesus Alves	O papel do educador enquanto promotor de comportamentos de autorregulação das crianças	Ana Simões
Mónica Sofia Pereira Antunes	Estratégias de resolução de comportamentos de oposição e desafio	Tiago Almeida
Natacha Alexandra Ramos dos Santos	A afirmação da autonomia na Criança: o impacto na gestão do grupo	Manuela Rosa
Patrícia Alexandra Pereira Amadeu	A emergência da leitura em crianças no Jardim de Infância	Cristina Seixas
Patrícia Sofia Nunes Martins	Patrícia, a Elsa não quer brincar comigo! o papel do educador de infância enquanto mediador de conflitos entre pares	Ana Simões
Patrícia Taquelim da Cruz Furtado Martins	O desenvolver de competências sociais na educação de infância: os contributos da brincadeira e das atividades em pequenos grupos	Dalila Lino
Rafael da Silva Henriques	A promoção da autonomia numa sala de movimento da escola moderna	Manuela Rosa
Sara Abrantes Rocha	São diferentes porque a menina tem saia e o menino tem calças. As questões de género no Jardim de Infância	Catarina Tomás

Sara Rafaela de Brito Moreira	O que é ser menino ou menina do ponto de vista das crianças	Manuela Rosa
Susana de Almeida Duarte	A importância do exterior para as brincadeiras e aprendizagens das crianças	Ana Simões
Tânia Alexandra Almeida Pinto	Ser menina é gostar de cor-de-rosa: desocultar questões de género no Jardim de Infância	Ana Simões
Ana Isabel Ramos de Carvalho	Da liderança ao bullying: estratégias a adoptar numa sala de pré-escolar para promover o desenvolvimento social e moral	Dalila Lino
Carina Filipa dos Reis Carvalho	A ação do educador na gestão dos movimentos de grande grupo	Manuela Rosa
Carla João de Almeida Areias Pereira	A transição do jardim-de-infância para o 1.º CEB	Manuela Rosa
Cláudia Sofia Fernandes Labronso	O teatro não pode ser para amanhã. Um projeto de teatro no jardim-de-infância	Mary Katherine Silva
Cristina Mendes Marques Ramos	Grupos heterogéneos e a diferenciação pedagógica	Manuela Rosa
Joana Carreiras Santos	A emergência da escrita: produções escritas de crianças no jardim-de-infância	Marina Fuertes
Madalena Manata da Silva	O meio envolvente como um contributo para a ação pedagógica	Ana Simões
Márcia Alexandra Florêncio Morgado	Os recursos materiais das áreas de atividades. A sua importância nas escolhas das crianças	Mary Katherine Silva
Márcia Filipa Álvaro Lopes	Os estereótipos de género no jardim-de-infância	Dalila Lino
Rafaela Rodrigues Lobo Mória	As relações entre pares – resolução de conflitos	Manuela Rosa
Sara Filipa Pais Ferreira	O envolvimento de crianças em atividades de pequeno e grande grupo: o papel do educador	Dalila Lino
Sara Sofia Tavares Brites	A construção da autonomia na educação de infância: o papel do/a educadora	Dalila Lino
Simone de Sousa Rodrigues	Processos de Scaffolding num contexto MEM em jardim-de-infância	Cristina Seixas
Tiago Miguel Viegas da Costa Seco	O papel do homem na educação de infância: construção de uma identidade profissional no masculino	Ana Simões
Mónica Isabel Vitorino Félix	A importância das histórias na educação pré-escolar	Mary Katherine Silva